Anno V

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de Julho de 1915

N. 1.271

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, 17,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 23|32 a 12 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O MOMENTO POLITICO

O que houve, o que ha, o que haverá

Importantes declarações dos Srs. Pinheiro Machado, Carlos Maximiliano e José Bezerra

O Sr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças de Minas Geraes, cunhado do presidente da Republica e portador do pensamento politico que levou o Sr. Wenceslão a fazer ministro a victima da prepotencia do dono do Senado brasileiro

"Post tantos tantosque labores"... Depois de varias conferencias, começadas durante o despacho collectivo e prolongadas pelas primeiras horas da noite, o Sr. presidente da Republica resolveu, pelas 21 horas, acceitar a exoneração, que previamos, do Sr. Sabino Barroso, nomear o Sr. Calogeras ministro effectivo da Fazenda, o que tambem esperavamos, e entregar a pasta da Agricultura ao Sr. José Bezerra, como protesto e compensação ao attentado de que foi victima, no Senado, esse politico pernambucano.

E' o primeiro gesto de energia do Sr. Wenceslão Braz, quer durante os mezes que o seu governo já dura, quer em quasi todo o periodo de sua vice-presidencia, passado na quietude bucolica de Itajubá, para evitar qualquer connivencia, directa ou indirecta, com as barbaridades que se praticaram, e tambem para não ser arrastado a actos, palavras ou gestos que traduzissem a sua reprovação á conducta que estavam seguindo os seus amigos, companheiros e correligionarios.

Póde se prever, pelas informações e declarações que obtivemos, que a crise politica parará ahi, pelo menos até que novo incidente reproduza o choque das duas correntes. O Sr. Pinheiro Machado, segundo o que apurámos, apparenta receber de cara alegre o acto presidencial, e os seus partidarios aquietam-se, adstringindo-se ás formulas que nos regem. Até com o céo póde haver accommodações. Mas, si o publico desejava uma demonstração de altivez e independencia, embora um pouco retardada, não ha motivo para se mostrar descontente com a nova attitude do Sr. Wenceslão Braz. Já a opinião se desafoga um pouco com esse gesto. Oxalá ter energia seja como o comer e o coçar...

O Sr. José Bezerra ficou altamente emocionado — O que nos diz o novo ministro

— Não dormi esta noite toda, começou S. Ex., Não dormi, pensando apenas na minha situação particular. Imagine que agora acabam de chegar a Pernambuco os machinismos para uma fabrica. Eu sou o engenheiro e tenho de montal-a. Entretanto, no momento presente, sou forçado a estar aqui. Ha dous mezes que estou fóra de Pernambuco, onde, como sabe, tenho muitos interesses a zelar. Emfim...

Tinhamos uma pergunta principal a fazer ao Dr. Bezerra. Era quasi chapa, mas era obrigatoria...

— O seu programma ?

— O meu programma, respondeu S. Ex., é trabalhar, esforçar-me por desenvolver a lavoura no paiz, aproveitando, sinão os meus conhecimentos theoricos, no assumpto, que os não possuo, mas, pelo menos, a minha pratica de 30 annos de trabalho no mister. E' nisso que se resume todo o meu programma de ministro, para cujo cargo, accrescentou, fazendo pilheria, já mandei fazer hoje um fato...

— A sua orientação politica ?

— Vou para o ministerio fazer a politica do honrado Sr. presidente da Republica. Essa é a politica nossa, com horizontes largos, sinceramente patriotica, porque só visa o interesse do Brasil e nada mais. E esse tambem é o meu programma politico, em resumidas palavras.

Avançámos uma outra pergunta sobre a impressão que lhe causara o gesto do Sr. Wenceslão, nomeando-o para a pasta da Agricultura e sobre a significação politica que se attribue a esse gesto...

O Sr. Bezerra sorriu e respondeu:

— Ah! até lá não vou. Tenha paciencia. Isso é um ponto muito delicado sobre o qual V. me permitta não tocar...

— O seu gabinete, doutor ?

— Ainda não resolvi nada a respeito. Recebi a minha nomeação com surpresa e até, talvez devido a não ter dormido pelo menos as minhas sete horas habituaes, sinto a cabeça um tanto pesada e não pude pensar nessas cousas. Apenas escolhi já o meu secretario, que será o Dr. Graccho Cardoso. Brevemente tenho de ir a Pernambuco em caracter particular. Tenho questões minhas a resolver, interesses a zelar. Isso mesmo já disse ao Dr. Wenceslão.

A declaração de guerra

E' interessante saber-se como o Sr. presidente da Republica fez saber ao P. R. C. que havia assentado nomear o Sr. José Bezerra para a pasta da Agricultura, contrariando assim aquella decadente organisação partidaria e declarando-lhe, portanto, guerra.

Hontem, á noite, depois de haver convidado o Sr. José Bezerra para assumir a pasta da Agricultura, vaga pela permanencia definitiva do Sr. Calogeras na da Fazenda, o Sr. Wenceslão Braz deu ordens ao Sr. Lafayette de Carvalho, secretario da presidencia da Republica, para ir á residencia do Sr. Carlos Maximiliano, communicar-lhe a sua deliberação de nomear o Sr. José Bezerra para a pasta da Agricultura, e que este havia accedido ao convite do governo. Mandou mais o presidente da Republica solicitar ao ministro do Interior que levasse hoje os decretos sobre as alterações ministeriaes.

O Sr. Lafayette de Carvalho não encontrou o Sr. Maximiliano, que lhe informaram achar-se em casa do senador Pinheiro Machado.

Regressando a palacio o Sr. Lafayette de Carvalho, dando conta do resultado da sua missão, foi-lhe ordenado que telephonasse para o morro da Graça, e communicasse ao Sr. Carlos Maximiliano que tinha a lhe dar uma determinação urgente do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Carlos Maximiliano respondeu que regressava immediatamente á sua residencia, o que fez, para receber o emissario do presidente. Em sua residencia recebeu, logo após, o Sr. Lafayette de Carvalho, que lhe expoz a materia que fôra incumbido de lhe relatar, dando-lhe as ordens do Sr. Wenceslão Braz.

O Sr. Carlos Maximiliano nada objectou nem apoiou do que se lhe disse. O Sr. Lafayette de Carvalho saiu de sua residencia e poucos minutos depois saia o Sr. Carlos Maximiliano, dirigindo-se para o morro da Graça.

Ahi demorou-se o titular da pasta do Interior em conferencia reservada com o Sr. Pinheiro Machado.

E foi assim que o P. R. C. recebeu hontem a declaração de guerra que lhe faz o situacionismo. A esta hora nem ao telephone attendiam no Morro da Graça, declarando aos que para lá falavam não haver ninguem em casa...

Pessoas que se achavam presentes no palacio presidencial affirmam que o presidente, ao mandar fazer a communicação acima ao Sr. Carlos Maximiliano, enviando-lhe as suas ordens, raciocinara desta fórma: ou elle traz amanhã os decretos de nomeação, sem tugir nem mugir, ou traz o seu pedido de exoneração, definindo, de uma ou de outra maneira, a sua attitude e deixando claro qual será a posição do Sr. Pinheiro Machado e dos seus amigos deante da significação politica que tem a nomeação do Sr. José Bezerra.

Como o Sr. Pinheiro Machado recebeu a nomeação do novo ministro da Agricultura

Grande foi hoje pela manhã o movimento em casa do general Pinheiro Machado, no morro da Graça.

S. Ex. saira muito cedo, só voltando ás 11 horas. Quando chegou ao seu palacete encontrou aguardando o seu regresso os Srs. Alvaro Baptista e João Vespucio, deputados pelo Rio Grande do Sul, e Floriano de Brito. Ao depois foram chegando ali mais os Srs. Gumercindo Ribas, general Joaquim Ignacio, Nabuco de Gouvêa, Souza e Silva, Dr. Rivadavia Corrêa, Soares dos Santos e Edwiges de Queiroz.

Todos queriam conhecer a opinião do chefe do P. R. C. sobre a nomeação do Sr. José Bezerra para ministro da Agricultura, com excepção do commandante Souza e Silva, que desde hontem a conhecia.

Reunidos no gabinete do Sr. Pinheiro Machado todos quantos ali foram, occorreu o seguinte:

— Meus caros, disse o Sr. Pinheiro Machado, o Souza e Silva está aqui presente e foi hontem quem primeiro me transmittiu a noticia de que o Dr. Wenceslão Braz havia convidado o Dr. José Bezerra para ministro da Agricultura. Pelo telephone mesmo disse-lhe que essa nomeação é muito boa. E é de facto. O Sr. presidente da Republica andou muito bem, não se póde negar, convidando esse seu digno amigo para o cargo em questão. Assim S. Ex. habilmente acaba com a exploração que se estava fazendo em torno do reconhecimento do Sr. Rosa e Silva, que foi senador porque assim o entendeu o Senado federal, soberano nas suas decisões e que é quem julga as eleições dos candidatos á senatoria, reconhecendo este ou aquelle, como lhe ditava sua consciencia. O Dr. Wenceslão praticou um acto de amigo para amigo e isso o fez, estou bem certo, para não deixar a minima duvida em torno da sua orientação, toda de paz, de conciliação. Era preciso, repito, acabar com as explorações. Tão legitimo é o acto do Sr. Wenceslão Braz, escolhendo o amigo que quiz para ser ministro da Agricultura, como foi o do Senado, reconhecendo o Sr. Rosa e Silva. Quer em um, quer em outro, só os exploradores poderão ver acintes e picardias, carteis de desafio e quejandas intrigas, para illudir os papalvos. Bem haja o Dr. Wenceslão pelo seu habil gesto. Hão de ficar de cara á banda quantos suppunham que poderiam explorar o reconhecimento do Rosa.

E nada mais houve, entrando todos a conversar animadoramente.

A's 13 horas o Sr. Pinheiro Machado saiu de automovel, em companhia do Dr. João Pedro, para o Senado federal.

O que declara a A NOITE o Sr. ministro da Justiça

Annunciada a nossa presença na sala de espera do Ministerio do Interior, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, que já tinha sido informado sobre o motivo de nossa visita, mandou dizer-nos, por um dos seus officiaes de gabinete mais amaveis, as seguintes palavras:

O Sr. Graccho Cardoso

— O Sr. ministro não discute nem faz considerações sobre os actos politicos do Sr. presidente da Republica, a quem serve com toda a lealdade. Do ponto de vista technico e administrativo, acha muito feliz a escolha do Dr. José Bezerra para a pasta da Agricultura. Quanto á impressão que essa escolha tenha causado ao seu partido, o P.R.C., nada póde adeantar.

Si no casarão da praça Tiradentes não haviamos sido muito felizes, o mesmo não aconteceu no palacio Guanabara, onde outro de nossos companheiros foi distinguido pelo Sr. Carlos Maximiliano com a seguinte declaração:

— O nosso governo não é de gabinete, em que os ministros se demittem por um simples voto da Camara. Não estamos em Republica parlamentar. A 15 de novembro fui nomeado ministro, estando escolhido para a pasta da Agricultura o Dr. Altino Arantes, meu adversario, que eu conhecia apenas de vista. Agora auxiliarei o governo com o Dr. José Bezerra, que tambem é meu adversario politico, mas meu amigo particular.

No Guanabara

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, esteve pela manhã no Guanabara.

Mal S. Ex. entrou, correu o boato de que S. Ex. ia pedir demissão, em vista de ter sido escolhido para a pasta da Agricultura o Dr. José Bezerra.

Mas não era exacto. O Dr. Carlos Maximiliano fôra apenas levar á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos por que foram hoje nomeados, respectivamente, ministros da Agricultura e da Fazenda os Srs. Drs. José Bezerra e Pandiá Calogeras, e exonerados, a pedido, desses mesmos cargos, os Srs. Drs. Pandiá Calogeras e Sabino Barroso, decretos esses que tiveram o seu "referendum".

Lapsos e confusões

Nos paizes de lingua conhecida, notoria, um lapso causa reparos. O francez não contém um movimento intuitivo e o inglez não deixa de sorrir quando o estrangeiro, na sua presença, lhes estropia uma palavra ou a não entende. Ao desembarcar em Londres com meu inglez, modelo Bensabat, bassei alguns minutos de apuros deante de uma caixeirinha da papelaria, aonde fui comprar uma caneta. Não tive difficuldade em pedir a mercadoria. Quem aprende uma lingua por grammatica fica perfeitamente instruido em tudo que diz respeito a papel, penna, tinta, caneta, lapis, fios e roas. Os exercicios grammaticaes assentam nesses vocabulos, desde os tempos mais remotos. Si se descobrisse a grammatica em que Adão aprendeu hebraico, lá se achariam elles com certeza. Não tive por isso embaraço para pedir a caneta : a difficuldade foi para comprehender o preço.

— Quanto é ? perguntei.

— «Two pence êipny», respondeu a rapariga.

Eu, que já tinha tirado da bolsa um «bob», buxei outro, divertindo muito, com a minha confusão, a caixeirinha, que repetiu :

— «Non ; you are mistaken ; two pencêipny.»

Embora me parecesse que o preço de uma caneta devia girar em torno de meio schilling, fui esvasiando sobre o balcão a bolsa : meia corôa, meio soberano, uma libra ; e já ia saccar da carteira um «fiver», com as orelhas a arder, quando um freguez bondoso, talvez membro do Exercito de Salvação do general Booth, me revelou que o preço da caneta era : «two pence half penny».

Se com os estrangeiros são ironicos, com os seus compatriotas são rigorosos. Os verbos inglezes têm um futuro mais intrincado que os nossos, com o seu «shall» e «will», sem falar no subjuntivo e no condicional. Apesar disso, si um ministro propinasse á camara um verbo trocado, o gabinete cairia.

Esta questão de verbos é muito seria. Desde o tempo do Evangelho que o verbo se fez caro : «Et verbum caro factum est».

R.

O caso Paraná-Santa Catharina

Está em bom caminho um «modus-vivendi»

O Sr. coronel Felippe Schmidt esteve hoje novamente em conferencia com o Sr. presidente da Republica, tratando dessa interminavel questão do Contestado.

O governador catharinense esteve no palacio Guanabara, desde 10 horas ás 11 e pouco.

Ao sair da conferencia, S. Ex. declarou-nos que as negociações para a celebração já de um «modus-vivendi» entre os dous Estados estavam em optimo caminho e que talvez hoje mesmo, á noite, si o Sr. Carlos Cavalcanti, logo mais conferenciar com o Sr. presidente da Republica, como se espera, isso seja assentado. Esse optimo alvitre, que se nos apresenta como unico remedio de occasião, disse-nos o Sr. Schmidt, para sua acceitação, só está dependendo, agora, da palavra do Sr. Carlos Cavalcanti. Elle querendo, estou prompto a acceder tambem.

No momento é a unica solução que se póde tomar, e que muito auxiliará as futuras negociações para um accordo definitivo, que ponha termo a essa importante questão, declarou-nos, terminando, o Sr. governador de Santa Catharina.

A nova candidatura Hermes

O Sr. Carlos Barbosa recúa!

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — O Dr. Carlos Barbosa fez accordo com o governo do Estado, para não hostilisar a candidatura Hermes á senatoria. São ignoradas as bases do accordo, que causou aqui pessima impressão, em vista da anterior attitude do Dr. Barbosa, que mandou circulares a todos os chefes municipaes, reagindo contra aquella candidatura e lembrando a substituição do chefe do partido situacionista.

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — Continuam as manifestações contrarias á candidatura Hermes, aqui e nos municipios do interior.

Ao passo que o nosso correspondente em Porto Alegre nos transmitte essa informação, do de Pelotas recebemos o seguinte telegramma, que encerra asserção opposta:

PELOTAS, 8 (A NOITE) — Ao contrario do que se diz nos circulos officiaes, posso affirmar que a missão de que foram incumbidos os Srs. José Barbosa Gonçalves e coronel Pedro Osorio junto do Dr. Carlos Barbosa fracassou completamente. O Dr. Carlos Barbosa, que se encontra em Jaguarão, declarou a esses dous emissarios do «borgismo» que não modifica a sua attitude de franco combate á candidatura do ex-presidente da Republica.

O Sr. Carlos Barbosa, que acaba de adherir á candidatura Hermes

O Dr. Ramiro Barcellos está agora percorrendo a zona oéste do Estado, onde existe o mais fórte nucleo dos elementos contrarios ao «borgismo».

São manifestas as sympathias dos federalistas a favor da apresentação da candidatura do Dr. Carlos Barbosa á senatoria. No entanto, os federalistas mantêm-se em discreta expectativa, aguardando a indicação da candidatura opposta á do marechal, assim como os principios politicos que se comprometta a defender esse candidato para resolverem então a attitude definitiva que devem manter.

O deputado Maciel Junior, convidado pelos seus correligionarios de Bagé para visitar aquella cidade, adiou a sua viagem para ali afim de esperar que a situação se esclareça melhor e poder então fazer declarações precisas sobre a attitude definitiva do partido.

Noticias de fonte segura de Porto Alegre, aqui recebidas agora de manhã, informam que o estado do Dr. Borges de Medeiros continua a ser grave.

A «Federação», orgão official do «borgismo», continúa a atacar em linguagem ferina todos os chefes politicos que hontem elogiava, sómente por terem elles se declarado contra a candidatura Hermes.

Uma catastrophe nos Estados Unidos

St. Peters foi destruida por uma tromba dagua

NOVA YORK, 8 (Havas) — Telegrapham de S. Luiz communicando que a cidade de St. Peters, no Missouri, foi arrazada por uma tromba de agua.

Ha numerosas victimas.

O Vesuvio em actividade

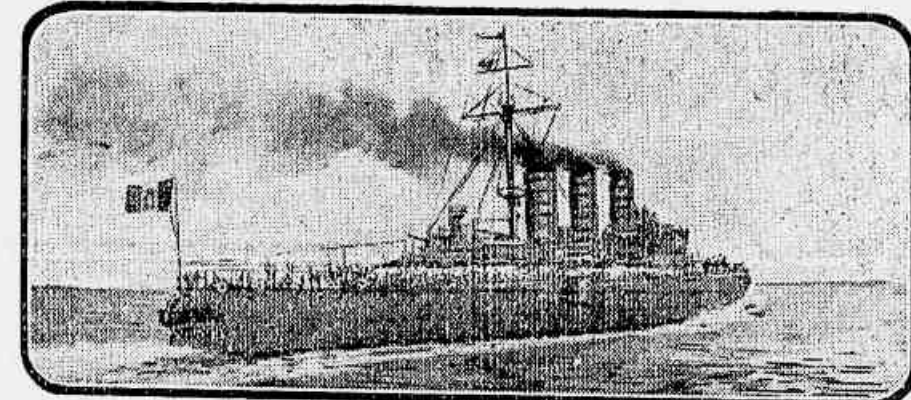
ROMA, 8 (Havas) — Telegrapham de Portici (Napoles):

«O Vesuvio entrou em actividade e está vomitando lava incandescente.

A base da cratera de 1906, formada de lava basaltica, ruiu.

As populações circumvisinhas mostram-se, entretanto, inteiramente calmas.»

Os successos dos alliados nos Dardanellos

O naufragio do "Amalfi"

O couraçado italiano «Amalfi», hontem posto a pique por um torpedo austriaco

Os alliados desenvolvem uma acção intensissima nos Dardanellos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Está officialmente confirmado que o couraçado francez «Jeanne d'Arc» bombardeou violentamente o porto turco de Alexandreta, causando consideraveis prejuizos e reduzindo a ruinas o edificio do consulado allemão.

As tropas turcas, que em ataques desesperados se lançaram contra as nossas posições, foram completamente anniquiladas a baioneta, a pequena distancia das nossas trincheiras.

A esquadra anglo-franceza bombardeou diversos pontos da costa asiatica, tendo um cruzador alvejado Maidos.

Quinze dos nossos aeroplanos destruiram o hangar construido no aerodromo de Chanak, inutilisando apparelhos e machinismos.

Um cruzador francez, correndo a costa asiatica desde Chios até Kiobama, atacou e metteu a pique 12 vapores que aprovisionavam o inimigo e incendiou a floresta de Birmen.

Um destroyer, tambem francez, bombardeou Hitsia, Chesmes e Agâllon, destruindo os pharoes e depositos aduaneiros e mettendo a pique os vapores inimigos.

Mais um Zeppelin incendiado

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que um dirigivel «Zeppelin», quando evoluia na Belgica, soffreu um accidente no motor, e, tendo ficado desgovernado, abriu-se o deposito de essencia, declarando-se logo uma explosão seguida de incendio.

O apparelho caiu de grande altura, proximo a Asseneve. O governo allemão occulta o numero de victimas desse desastre.

Uma barca de pesca mette a pique um submarino allemão

LONDRES, 8 (A NOITE) — De Boulogne-sur-Mer partiu armada em guerra uma barca de pesca, a que haviam dado o nome de «Notre Dame de Lorette» e que, afastando-se oito milhas para oéste daquelle porto, encontrou um submarino allemão que se preparava para torpedeal-a. De bordo da barca foram então disparados tres tiros de canhão, que attingiram o navio allemão, mettendo-o a pique.

A tripolação pereceu toda, pois o submarino não voltou á tona. No logar em que afundou o mar ficou coalhado de essencia.

Os italianos perderam um couraçado

O «Amalfi» foi posto a pique

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegramma official recebido de Roma informa que um submarino austriaco torpedeou e metteu a pique o cruzador couraçado «Amalfi», da marinha real italiana.

ROMA, 8 (A's 0,5) (Official) (Havas) — Foi torpedeado e mettido a pique no alto Adriatico o cruzador italiano «Amalfi».

A guarnição do navio salvou-se quasi toda.

N. da R. — O cruzador-couraçado "Amalfi" era do mesmo typo do "Pisa" e fôra lançado ao mar em 1908. Tinha 130 metros de comprimento e 21 de largura e a força motriz de 20.260 H. P., deslocando 23,6 nós por hora.

O novo ministro da Fazenda

«Peace, reform, and retrenchment»

Palavras do Sr. Calogeras

Ha dous annos, quando já era afflictiva a nossa situação financeira, fomos a seu respeito ouvir o deputado Pandiá Calogeras. S. Ex., lembrando-nos a opinião do padre Antonio Vieira, de que ser succinto e muito mais difficil do que ser prolixo, entrou de subito, em materia, dizendo-nos:

« — Quanto ao assumpto, dous elementos claros ha de apreciação: a posição dos titulos no estrangeiro e seu estado no interior. Respectivamente ao primeiro saltam á evidencia: a queda das cotações, em parte explicavel pelo encarecimento do dinheiro ou (o que é equivalente) a depreciação do capital consequente ao progressivo augmento da producção aurifera, mas principalmente devida á desconfiança nos negocios brasileiros, causada pela má gestão dos mesmos, pela tranquillidade do paiz, impossibilidade de pedir recursos novos, quer para a União e Estados, quer para particulares, e tambem pela tensão dos mercados europeus decorrente da situação internacional. Como prova póde ser lembrado de memoria o ultimo emprestimo fracassado e mesmo a operação feita por S. Paulo, que teve como grande auxiliar, entretanto, o nome prestigioso e de grande fama administrativa e politica do Dr. Rodrigues Alves.

Vejamos agora — continuou o Dr. Calogeras — o que se refere á parte dos titulos no interior. Queira tomar nota: emissões inconsideradas, programma de obras superiores ás possibilidades do paiz, manobras protelatorias do Thesouro para adiar soluções de compromissos, pagamentos em apolices, dividas na praça conhecidas, desordem na gestão financeira, anarchia nos serviços... tudo isso se traduzindo na cotação das apolices da divida publica, que anda por ...... 900$000.

Tão pateate é a desordem nos serviços, a que me refiro — proseguiu o deputado mineiro — que não vale a pena fazer citações. Um pequeno symptoma: a proposta do orçamento, que já deveria estar prompta desde 10 dias depois da abertura do Congresso, até hoje não está na Camara, quando é certo que o governo não poderia esperar a eleição da mesa e das commissões permanentes, facto no qual não póde influir e do qual sua iniciativa na proposição das leis de meios deve ser independente. Mesmo assim, constituido o Congresso, ha mais de 10 dias, já a proposta devera estar na Camara.

O Dr. Calogeras ia dar como satisfeita a nossa curiosidade, S. Ex., porém, tem como lemma não destruir nunca sem tentar a reconstrucção. Cabia-lhe por isso alvitrar um remedio: a execução do programma do Partido Liberal Inglez — «Peace, reform, and retrenchment», isto é, traduzido livremente: paz para haver governo; reformas de abusos; economias em toda a linha. Para isso — conclue — basta haver homens e saber-se governar.

A Brigada Policial alarmada

Um artigo-detalhe dá motivo ao alarma

No detalhe de serviço da Brigada Policial veiu hoje um artigo determinando que fosse recolhida á arrecadação toda a munição dos corpos, até ás 10 horas.

Esse artigo provocou, como era natural, um grande alarma entre a officialidade que não via motivo justo para tal medida, que podia até ser interpretada como uma seria desconfiança.

Procurámos, á vista disso, ouvir os officiaes superiores da Brigada.

O secretario da corporação nos explicou o equivoco.

— Effectivamente foi dada essa ordem no detalhe, mas o artigo não saiu completo.

O Sr. commandante achou necessaria a substituição da munição de determinados corpos. Sabe que uma corporação como esta, continuou o major Bandeira de Mello, precisa estar apparelhada para agir com segurança no caso de qualquer perturbação da ordem. Com munição velha não se pode ter essa confiança.

E' preciso fazer-se a substituição. Foi dada ordem para recolher a munição velha, mas não foi mandado dar nova aos corpos. Dahi, o alarma sem razão. Não se está recolhendo munição somente: está-se fazendo a substituição da munição velha.

O Sr. Borges melhora

PORTO ALEGRE, 7 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros continua melhorando no seu estado de saude.

Écos e novidades

O Sr. presidente da Republica póde se gabar de ter proporcionado á opinião nacional uma excellente manhã. A noticia da nomeação do Sr. José Bezerra, o candidato eleito por Pernambuco para seu representante no Senado Federal, mas escandalosamente depurado por um capricho do dono dessa casa de representação nacional, valeu bem por uma magnifica injecção de conforto de esperanças no organismo nacional.

Pela primeira vez, após tantos annos de uma prepotencia politica, estreita e mesquinha, corrompida e corruptora, o paiz teve a sensação de que o governo finalmente se dispoz a exercer de facto a sua missão constitucional, desprezando esse protectorado egoista e esse assessorado immoral e tacanho que foi a causa maxima do formidavel insuccesso do quatriennio passado, e que concomitantemente arrastou a Nação para a fallencia das suas finanças e para a ruina das suas tradições de moralidade administrativa.

E agora, que o primeiro passo está dado si realmente o acto de hontem terá a significação que lhe emprestam, resta que o Sr. presidente da Republica, não se detenha com os espinhos que porventura possa encontrar na nova estrada.

Esses espinhos, por mais numerosos que sejam, e por mais perigosos que pareçam, não lhe podem occasionar mal algum. Antes pelo contrario. O Sr. Wenceslão precisa convencer-se de que, quanto maior fôr o numero de politiqueiros que o abandonarem, maior e mais firme será o apoio que o seu governo terá na opinião publica. Um dos erros, ou mesmo o erro fundamental dos ultimos governos republicanos, tem sido exactamente esse de se apoiarem nos politicos contra a opinião. Por que pois não ha de o Sr. Wenceslão experimentar o systema opposto de se firmar na opinião contra os politiqueiros?

A nação está positivamente, completamente, absolutamente saturada dessa politicagem vesga, estreita e mesquinha, que a arruinou moral e economicamente, sem lhe prestar o mais insignificante serviço.

Si, agindo como agiu hontem, o Sr. presidente quiz demonstrar á Nação que não é o escravo de um partido, como o foi o seu funesto antecessor; si o gesto de agora marca um limite á submissão a que queriam reduzir o Sr. Wenceslão; si não se trata de uma simples e timida represalia, sem intuitos elevados nem graves consequencias — devemos todos rejubilar. Só ferro dessas tutelas é que o Sr. Wenceslão Braz poderá prestar os serviços que o paiz exige de S. Ex.

* * *

— Precisa-se de uma pessoa qualquer que queira ir governar o Estado de Goyaz. Paga-se bem e o serviço é leve. Trata-se no Grande Hotel da Lapa, com os Srs. Jardim e Caiado, das tantas ás tantas.

Porque o caso é este: Goyaz não tem presidente, nem ha pelo longinquo Estado quem se queira dar ao luxo de ser presidente. O Sr. Olegario Pinto, nomeado governador pelo Sr. Pinheiro, no tempo do governo passado — coitado! — nunca mais póde socegar! A urucubaca deu-lhe forte em cima e espalhou-se, difundindo-se por todo o Estado. O Sr. Olegario vive doido por se ver livre daquella prebenda do governo de Goyaz; mas, não lhe permittem resignar. O governador, então, pede licenças sobre licenças e vive aqui no Rio. Para o seu logar, no Estado, cada dia vae um cidadão.

Todos, porém, chegam, vêm e abalam de lá. Agora, á falta de gente, foi para o governo mandado o Sr. Jubé. O Sr. Jubé é um figaro de nomeada no Estado e accumula ainda mais as funcções de escrivão de paz, sacristão, etc., etc. E' um cidadão pacato, bom garfo, bom copo e muito amigo do riso. Vive ás gargalhadas. E' a segunda vez que, em falta de outro, vae para o governo de Goyaz. O homem é alegre e folgazão e só não se ri na presença dos Srs. Eugenio Jardim e Ramos Caiado, por ter um medo horrivel do ultimo e um verdadeiro pavor do primeiro.

Com tal homem, e estando ausentes de Goyaz os Srs. Jardim e Caiado, que são os unicos que entristecem o actual governador, o Estado vae á gloria e viverá numa alegria, o que, afinal, já é alguma cousa para o povo que vive acabrunhado por falta de... tudo, na opinião do Sr. Bulhões...

* * *

Explicaram-nos o caso da redacção do «Diario Official», a que hontem alludimos. De facto, a questão é, em these, como a expuzemos. No caso recente, porém, nada ha a censurar, porquanto o funccionario agora investido do cargo de redactor-chefe, durante 20 annos, serviu como auxiliar. Exercendo aquella funcção, tem sob a sua responsabilidade tudo quanto se publica no orgão do governo, cabendo-lhe a fiscalisação de toda a materia a inserir, a solução dos casos de duvida, a direcção dos trabalhos de que estão incumbidos os auxiliares, etc. Em compensação, a vaga aberta com a promoção não foi, nem será preenchida, por medida de economia, sendo de notar que actualmente a redacção do «Diario Official» se compõe do redactor-chefe e de dous auxiliares.

O caso de Pernambuco

Si o Sr. Rosa e Silva fosse a Recife ...

O reconhecimento do conselheiro Rosa e Silva, como senador por Pernambuco, continua a ser materia da ordem do dia.

Hontem, na Camara, na sala do café, conversavam os Srs. Torquato Moreira e Macedo Soares, quando ali chegaram os Srs. Erasmo de Macedo e Gonçalves Maia. Pouco depois chegava o Sr. Balthazar Pereira. Orientada a conversação para o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva e as noticias recem-chegadas do Recife, disse o Sr. Erasmo de Macedo:

— O Rosa foi reconhecido por Pernambuco. Elle tem grandes elementos lá, muito eleitorado, grande popularidade... Mas elle que vá até lá, agora. Duvido que o faça. Ha de ser lynchado ao desembarcar, asseguro sob palavra de honra.

— Lynchado só? — interpelia o Sr. Maia.

O Sr. Erasmo de Macedo não ouviu a interpellação, chamando para a mesma a sua attenção o Sr. Balthazar Pereira:

— O Maia está interrogando si elle seria apenas lynchado?

— Não, Não seria apenas lynchado. Havia de ser lapidado, escarmentado primeiro, por aquelle povo, que o repelle e o detesta, que o maldiz e o odeia.

Pouco depois, o Sr. Erasmo, na sala das sessões, em palestra, lamentava não ser solteiro.

— Fosse-o, dizia, e havia de mostrar como se age em um caso destes, como se reagiria contra uma infamia desta ordem.

O Sr. Gonçalves Maia convidava os seus collegas de bancada a participarem dos «meetings», que se realisam aqui de protesto contra o não reconhecimento do Sr. José Bezerra.

O momento politico

O que houve á tarde

O Sr. Bernardo Monteiro conferencia

Ao meio-dia chegou ao Guanabara o Sr. senador Bernardo Monteiro, que esteve ahi em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica.

A consulta ao Sr. Dantas Barreto

A's 21 horas de hontem o Sr. José Bezerra ainda não havia resolvido definitivamente acceitar o convite para ministro da Agricultura. A essa hora S. Ex. passou um telegramma urgente pelo cabo submarino, consultando o Sr. Dantas Barreto. Só depois de receber a resposta do governador de Pernambuco o Sr. Bezerra communicou ao governo que ficava á sua disposição.

A repercussão em Pernambuco

RECIFE, 8 (A NOITE) — Foi recebida com grandes demonstrações de sympathia a nomeação do Sr. José Bezerra para ministro da Agricultura.

Os protestos contra o attentado do Senado

RECIFE, 8 (A NOITE) — Realisou-se hontem á noite mais um grande "meeting" de protesto contra o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva. Falaram, além de outros, os Srs. Gastão da Silveira, Costa Netto e Antonio Florentino, que form applaudidissimos.

RECIFE, 8 (A NOITE) — O Senado e a Camara reuniram-se hoje, tendo o primeiro passado ao presidente da Republica o seguinte telegramma: "O Senado de Pernambuco protesta contra o acto arbitrario do Senado federal, depurando o legitimo representante do povo pernambucano em proveito de quem não foi eleito; lamentando que esta corporação se entregue a caprichos, não respeite nem comprehenda o regimen, rasgando a lei eleitoral, desmoralisando o voto, concorrendo assim para a morte da Republica. O Senado de Pernambuco, representante da soberania do povo, é solidario com elle no movimento contra o procedimento dos votantes, em favor do parecer que falsificou o resultado da eleição. O Sr. Rosa e Silva não é representante de Pernambuco, mas simples delegado da fraude e da prepotencia. — Fabio da Silveira Barros, presidente; Oswaldo Machado, 1º secretario".

RECIFE, 8 (A NOITE) — Continuam a chegar protestos dos conselhos municipaes, assim como dos Estados, contra o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva.

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — Ao general Dantas Barreto foi dirigido daqui o seguinte telegramma: "Tendo diversos jornaes daqui publicado o telegramma que V. Ex. dirigiu ao Dr. José Bezerra, protestando energicamente contra o capricho do Senado, reconhecendo o nefando oligarcha, Rosa e Silva, nós, moços commerciantes, vimos trazer-lhe nossos sinceros applausos, hypothecando-lhe nossa solidariedade, por vermos em V. Ex. o nosso Floriano da actualidade, pois V. Ex. é a encarnação viva da honestidade e energia personificadas. — Affectuosas saudações. — Vicente da Silva, Ilha Rosa, João Arthur, Ribeiro, Francisco Coelho, Fausto Campos, Alfredo do Canto, Otto Ollweler, Alfredo Almeida, Manoel Marques José Berto, Francisco Berto, Arnaldo Schidt, João Maisonnave, J. Reynaldo, Muller, Francisco Medeiros, Albuquerque, Democrito Albuquerque, J. Alfredo Schmidt, Thomaz Fernandes Lima, João Rangel e Alfredo Stemoph."

RECIFE, 8 (A NOITE) — Os estudantes da Faculdade de Direito e escolas de Engenharia, Pharmacia e Odontologia, realisaram hontem um "meeting" de protesto contra o esbulho do Sr. José Bezerra.

O caso das cartas de amor perdidas mette páo ou tribunaes?

O Sr. Costa, em nome da autora mysteriosa, envia-nos nova carta de protesto

«Sr. redactor da A NOITE.

O Sr. Duarte Saude replica ao meu protesto annunciando que as cartas perdidas tinham sido entregues á «Revista da Semana», que estava na intenção de as publicar. Não acredito que a redacção da «Revista», as publique, mas renovo o meu aviso de que, si tal succeder, promoverei pelas vias competentes o que julgar conveniente, indo até á apprehensão da «Revista», si a tal fôr obrigado, na defesa dos interesses e da honra de uma senhora, que se não póde apresentar.

Oxalá que este incidente fique por aqui. Sou, Sr. redactor, com toda a consideração de V. S. —— A. Augusto Costa.»

O MOMENTO

Sejamos sensatos!

O Sr. presidente da Republica concluiu de modo honroso o incidente politico creado pela attitude de hostilidade do senador Pinheiro Machado no reconhecimento de senador por Pernambuco. Salvou-se o seu prestijio e satisfez-se a opinião publica. A situação, tal como estava, é que não podia ser mantida.

Com que prestijio poderia o Sr. prezidente da Republica indicar ao paiz qualquer medida de ordem administrativa, si em uma questão politica que apaixonara tão vivamente a opinião publica, ele fôra tão rudemente hostilisado e deixára-se hostilizar sem reação?

A reação foi, porém, felicissima. Ela deve ter tido por efeito lembrar ao Sr. Pinheiro Machado que, acima de sua vontade onipotente até aqui, ha a livre ação do prezidente da Republica, escudado pela opinião do paiz. Mas tambem, seria inoportuno e impertinente levar os fatos alem. A prezença do Sr. José Bezerra no ministerio é um documento de força e de independencia do Sr. Wenceslau Braz.

Errado, porém, politicamente, seria querer transformal-a na mécha incendiaria destinada a reduzir a cinzas o prestijio do Sr. Pinheiro Machado.

O duro momento que atravessamos não comportaria o acrescimo de dificuldades, que resultaria de uma atitude politica de paixões desencadeadas. A ruina do Sr. Pinheiro Machado se fará lentamente, desde que em duas ou tres oportunidades, como esta, o prezidente saiba sobrepor a sua ação á audacia partidaria do caudilho. Imprudente seria, para o paiz e mesmo para o fim que se colima, — que é afinal de contas limitar o campo de ação do caudilhismo — pensar ou proclamar que a derrubada dos ministros pinheiristas é o corolario indispensavel da ação com que o prezidente da Republica readquiro o seu prestijio. — MAURICIO DE MEDEIROS

Do peccado ao crime

Uma creança é encontrada trancada dentro de um bahú!

Lucinda andava tristonha.

Um mal secreto a pungia.

Não tendo confidentes, guardava comsigo aquelle segredo horrivel, que a fazia apprehensiva e assustadiça.

Passava horas a conjecturar sobre o momento terrivel.

Na casa, notavam-lhe a mudança, interrogavam-na sobre o que sentia e ella respondia sempre — nada — com um bocejo denunciador de quem disfarça.

A situação se aggravava, entretanto.

Poderia esconder agora?

Tornava-se furtiva, mettia-se pelos cantos, acocorava-se, enroscava-se como uma cobra preguiçosa, olhos muito vivos, muito accesos.

Evitava o mais possivel ver ou ser vista.

— Que terá a Lucinda? perguntavam, de si para si, as pessoas da casa do Sr. Felisberto de Carvalho, á rua Pinto Guedes n. 99 A, onde era ella empregada.

Com 18 annos, mudar-se assim de costumes, esquivar-se, concentrar-se... Hum! Ali havia cousa...

Hoje pela manhã Lucinda não saiu de seu quarto.

Estava muito doente — dizia ella.

— Mas, que sentes?

— Só sei que não tenho forças para nada. E depois..

— E que mais?

— Neste estado...

Oh! como era grave o seu estado. Não fosse ella esvair-se.

— Depressa, chamem a Assistencia.

Momentos depois o auto-ambulancia parava á porta da casa.

A senhora, patroa de Lucinda, foi receber o medico e leval-o ao quarto da doente.

O Dr. Augusto Costalat examinou Lucinda demoradamente.

— E' grave, doutor?

— Um caso commum. Onde está a creança?

— A creança? Pois é?....

— Mas não ha duvida. Pode entregar o caso á policia.

O commissario Arides, do 17º, foi chamado pelo telephone.

Posto ao conhecimento do facto, resolveu começar a agir, interrogando Lucinda.

— Onde está a creança?

— Oh! não me falem assim.

— Não pode continuar a negar.

Fale quanto antes. Onde está a creança? Lembre-se que é mãe, e que com o seu silencio póde concorrer para a morte de seu filho...

Lucinda entrou a chorar.

— Vá, diga onde está a creança?

No leito, Lucinda chorava convulsivamente. Subito, empallideceu mais e teve uma syncope.

Soccorreram-na.

Reanimada, caiu em mutismo.

Não ha outra cousa a fazer, sinão uma busca rigorosa.

As pessoas da casa trataram de auxiliar o commissario. Tudo foi batido, rigorosamente. Nada.

O tempo passava.

A afflicção dominava todos os espiritos. Onde estaria a creança? Viva? Morta?

Desceram ao porão da casa. Bateram tudo.

De repente, o commissario deu com um buraco na parede, á guiza de catacumba. Bateu no fundo, e um som ôco respondeu.

Era um bahu'.

Metteu o braço e puxou o bahu'. Pesava. Guardava um objecto qualquer. Foi preciso arrombal-o.

Todos ro[illegible]avam offegantes, esperando o resultado da busca.

Quando a tampa do bahu' foi erguida, ouviu-se um gemido.

Era a creança!

Nu', muito frio, arroxeado, mas nutrido, forte, o recemnascido soltava os seus vagidos, agora que o ar lhe entrava de novo pelos pulmões, fortes, resistindo á morte.

— Salvo, afinal!

— Póde-se dizer que nasceu duas vezes.

Lucinda e o pequeno foram para a Santa Casa.

Fomos encontrar Lucinda na Santa Casa, tendo ao collo o filho.

— Podias ter matado o pequeno.

— Não, que eu não deixei o bahu' completamente fechado. Fiz de proposito um buraco para que elle não morresse.

— Mas, por que o metteu num bahu?

— E' segredo.

— Não vale a pena guardar mais segredos.

— Tem razão. Eu metti o pequeno no bahu' para mandar de presente ao pae. Quando elle abrisse o bahu', muito intrigado, encontraria o filho.

— E agora?

— Já agora não o farei. Serei boa mãe para o coitadinho, que de nada tem culpa.

Uma limpeza policial

Assumindo o exercicio do cargo de delegado do 4º districto policial, o Dr. Pereira Guimarães tomou logo a iniciativa de limpar aquella zona, voltando as suas vistas para o elemento desordeiro e para as espeluncas que eram ali os coitos dos malfeitores.

Assim agindo, de accordo com as instrucções do chefe de policia, o Dr. Pereira Guimarães, acompanhado de alguns dos seus auxiliares, fez diversas diligencias de hontem para hoje, conseguindo prender diversos desordeiros e ratoneiros, e apprehender uma porção dos taes "pinguelins", que estavam installados nas ruas do Nuncio ns. 125 e 99, Luiz Gama n. 47, Constituição ns. 4 e 24, Tobias Barreto n. 148, General Camara n. 383 e Nuncio n. 74.

Todos os apetrechos foram mandados apresentar ao chefe de policia.

Os presos foram mandados apresentar ao 3º delegado auxiliar.

Por que morreu baleado o deputado Del Canto

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Pelo depoimento das testemunhas do duello entre os deputados Eyzaguirre e Del Canto, prestado ás autoridades encarregadas do inquerito sobre as causas da morte do primeiro dos alludidos deputados, ficou apurado que, quando os dous adversarios se achavam promptos para iniciar o combate, á voz de «fogo», o deputado Eyzaguirre, não se perfilou com a necessaria rapidez, recebendo, por isso, em pleno peito a bala do seu adversario.

A guerra

Qual era a exacta missão do espião Bayern

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Desde o inicio da conflagração, em principios de agosto, foi detido em Napoles, por suspeito, um subdito allemão, que dava o nome de Bayern.

Agora, instaurado contra elle o respectivo processo, apurou-se que estava incumbido de fazer despachar para a Austria, por meios fraudulentos, 500.000 revólvers, 100.000 carabinas, 200.000 caixões de munições, dous «hangars» para aeroplanos, estações radiographicas, de campanha, 1.000 bombas de dynamite, 14 canhões, centenas de barris de cimento e de toneladas de arame farpado.

Pelos importantissimos documentos encontrados em poder de Bayern sabe-se que essa grandiosa encommenda do governo austriaco representava um valor superior a sete milhões de liras.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 8 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica o seguinte communicado official procedente de Berlim:

«As tropas inglezas invadiram as nossas trincheiras ao norte de Ypres, de onde só conseguimos desalojal-as á noite.

Bombardeámos intensamente as tropas alliadas concentradas ao norte de Arras e incendiámos a cathedral dessa cidade.

Em Les Eparges, os alliados penetraram em parte das nossas linhas.

Um aeroplano «Taube» bombardeou em Suippes o acampamento de instrucção dos soldados belgas.»

Foi substituido o embaixador da Allemanha em Constantinopla

NOVA YORK, 8 (Havas) — Communicações recebidas de Berlim annunciam que o embaixador da Allemanha em Constantinopla, barão de Wangenheim, deixou aquelle posto por motivos de saude, devendo ser substituido pelo principe Hohenlohe-Hangenburg.

Um communicado russo

PETROGRAD, 8 (Havas) — Communicado do quartel general:

«Proseguem encarniçados os combates travados entre o Vistula e o Wieprz, na direcção de Lublin.

Nas margens dos rios Bystriza e Kosajewks dirigimos contra o inimigo varios contra-ataques coroados de exito, os quaes nos permittiram aprisionar-lhe mais de 2.000 homens.

Entre Kamienka e Gliniemy paralysámos a offensiva de fórtes contingentes inimigos.

Um communicado francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Nas regiões de Arras e Quennevieres, violento combate de artilharia.

O inimigo bombardeou as nossas posições de Les Eparges, nos Hauts-de-Meuse, e no bosque de Apremont, depois de soffrer sensiveis perdas sem resultado algum, cessou os ataques que continuamente dirigia contra os pontos ali occupados pelas nossas tropas.

Na floresta de Le Prêtre retomámos duzentos metros de trincheiras.»

Uma cruzada santa

O movimento contra o analphabetismo segue rumo auspicioso

A campanha iniciada nesta capital pelos fundadores da «Liga Brasileira contra o Analphabetismo» tem encontrado éco em varios Estados da União.

Em Fructual, sul de Minas, graças á iniciativa do Dr. Jonathas Monteiro, foi fundada a 13 de maio, em uma sessão publica grandemente concorrida, uma liga identica á desta capital e uma caixa escolar; em Barbacena, numa sessão publica ante-hontem realisada, com a presença de pessoas de todas as classes sociaes, foi tambem resolvida a fundação de uma associação da mesma natureza.

A reunião foi presidida pelo coronel Espiridião Rosas, que depois de dizer o fim da convocação deu a palavra ao capitão Christiano Uflacker, que sobre o assumpto discorreu durante alguns minutos e terminou lendo as bases para os estatutos, extrahidas do regulamento da L. B. C. A., publicado na integra pelo «Jornal do Commercio», de 26 de junho.

Seguiu-se com a palavra o deputado Dr. José Bonifacio, que em vibrante discurso concitou o povo barbacenense a prestar á Liga o mais decidido apoio, afim de que ella possa cumprir o seu elevado objectivo.

Na capital de S. Paulo inaugurar-se-á no proximo dia 14 uma outra associação do mesmo genero, fundada por iniciativa do Dr. Leopoldo de Freitas.

Emfim, os brasileiros começam a comprehender que é indispensavel o concurso de todos para a realisação do grande ideal da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

Muitas adhesões têm sido enviadas aos organisadores da Liga, cujos trabalhos serão inaugurados com uma sessão publica celebrada no Club Militar, no dia 14 do corrente.

Entre as adhesões recebidas, algumas figuram de alta significação, como por exemplo a da «União operaria», de Santos, e a da «Associação Brasileira de Estudantes», as quaes muito poderão fazer em pról do objectivo da Liga.

Nas altas regiões militares tambem se pensa em concorrer para o mesmo fim, pois, segundo estamos informados, os Srs. ministro da Guerra e da Marinha cogitam de crear um premio para as unidades que se libertarem do analphabetismo, dentro de um determinado prazo.

Foi tambem apresentada, á commissão que está revendo o regulamento de instrucção e de serviço interno nos corpos de tropas, a idéa, perfeitamente justificavel, de não se considerar «soldados promptos» sinão, aquelles que souberem ler. Si essas duas medidas forem adoptadas, em menos de um anno, o analphabetismo estaria «expulso» das nossas corporações armadas.

Sabemos tambem que na fabrica de polvora da Estrella, começará a funccionar dentro em breve uma escola para os operarios analphabetos e seus filhos.

Emfim, o Brasil começa a encarar o assumpto com a importancia que merece.

Nós prestaremos á essa campanha o nosso decidido e franco apoio.

Na papelaria Luiz de Macedo, á rua da Quitanda 74, existem formulas impressas de declaração de adhesão á Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

Como se está votando o Codigo Civil

Uma palestra com o Sr. Prudente de Moraes Filho

O Sr. Prudente de Moraes Filho foi incumbido pelos seus pares da commissão de constituição e justiça da Camara, de organisar um plano de encaminhamento da votação das emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, de modo a methodisal-a e apressal-a, sem prejuizos sobre a deliberação relativa a materias de tanto vulto.

Ouvimos hoje rapidamente o deputado paulista.

— Muita gente se preoccupa com o Codigo Civil, sem saber em que pé se acha. Discute-se, por exemplo, o divorcio, fazem-se "enquêtes" sobre o modo pelo qual se o considera, quando as emendas a elle relativas já foram julgadas pela Camara, que o não acceitou. O que está vae ainda julgar é a liberdade de testar, que está consignada na emenda 1.675 do projecto.

A votação do Codigo, isto é, das emendas que lhe foram offerecidas pelo Senado, vae se fazer methodicamente. Organisei, por delegação dos collegas da commissão de justiça, um plano para accelerar a votação, sem lhe causar prejuizo.

Já hoje foram votadas, de accordo com o plano adoptado, 137 emendas, esgotando-se assim a votação das emendas ao livro 2º. Deverão ser votadas em seguida as 683 emendas ao livro 3º — Das obrigações; e 205 ao livro 4º — Das successões.

Tal qual se fez com a votação de hoje, para a votação das emendas aos livros 3º e 4º, cada um de per si, dever-se-á obedecer a este criterio:

Requerer-se-á em primeiro logar preferencia para a votação das emendas de simples redacção, com parecer favoravel da commissão especial, que as relatou; em segundo logar, tambem por preferencia, votar-se-ão as emendas de redacção que tiverem parecer contrario; em terceiro logar, votar-se-ão, ainda por preferencia, as emendas modificativas que têm parecer a favor. E, por ultimo, votar-se-ão as emendas modificativas que têm parecer contrario.

Por este processo as emendas de redacção que têm parecer favoravel serão votadas logo, rapidamente. E ellas são em grande numero, são 784.

As emendas de redacção com parecer contrario são apenas vinte, todas do livro 3º.

As emendas modificativas com parecer favoravel são em numero de 71, sendo 22 do livro 3º e 49 do 4º; as que têm parecer contrario são 35, sendo 12 no livro 3º e 22 no 4º.

Será requerida preferencia — entre as emendas modificativas que têm parecer contrario — para a de n. 1.675, que institue a liberdade de testar, pois que no caso della ser acceita devel-o-ão ser tambem as emendas modificativas, que têm parecer contrario, ns. 1.674, 2ª parte, 1.676, 1.677, 1.678, 1.679, 1.681, 1.682, 1.683, 1.688, 1.690, 1.692 e 1.705, que providenciam todas sobre o instituto da liberdade de testar.

Como se vê da exposição que nos fez o Dr. Prudente de Moraes, não ha duvida que a methodisação que elle tão cuidadosamente fez, vae abreviar sobremodo a votação das emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil. Oxalá a Camara esteja disposta a collaborar com decisão em obra de tanta magnitude.

UM BANQUETE AO MINISTRO BRASILEIRO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, offereceu hontem um almoço ao Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, ao qual estiveram presentes muitos senadores, deputados e personalidades politicas.

Por occasião de ser servido o «champagne», o Dr. Villanueva bebeu á saude do Dr. Lauro Muller, «grande amigo da paz americana», conforme disse no seu brinde.

O chanceller argentino condecorado

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. José Luiz Murature recebeu as insignias da ordem de S. Gregorio Magno, com que foi condecorado pelo papa Benedicto XV, por ter sido um dos signatarios do tratado de arbitragem entre a Republica Argentina, Brasil e Chile, recentemente concluido nesta capital.

OS CONTRABANDOS NA ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega mandou intimar a firma Moreira e Barbosa, afim de que a mesma se faça comparecer amanhã á Alfandega, para dar esclarecimentos sobre o conteúdo de quatro caixas marca M. P. B., ns. 3.620, 451, 455, e 456, que tinham envolvidas em gaze e algodão, mercadorias de alta taxa aduaneira e alto valor commercial.

A Alfandega mandou lavrar o respectivo auto de apprehensão de contrabando.

MERCADORIAS DE CONTRABANDO QUE VÃO A LEILÃO

Foram julgadas procedentes as seguintes apprehensões de contrabando: de tres duzias de pares de meias, apprehendidos nas vestes de um estivador, pelo guarda da Alfandega Rodrigues de Figueiredo; de um pacote com charutos italianos, apprehendido entre os armazens 15 e 16 pelo guarda Pereira Andrade; de tres volumes apprehendidos na chata 12 do Lloyd, quando atracada ao vapor «Rio de Janeiro», pelo guarda José Vieira, e de um pacote com baralhos de cartas, apprehendido pelo guarda Ribeiro dos Santos, entre os armazens 15 e 16.

Estes volumes vão a leilão, sendo adjudicados 50% do valor da arrematação aos apprehensores.

Os compromissos do Sr. Pinheiro para com o Sr. Hermes

Senador, vice-presidente do Senado, chefe do P. R. C. e... novamente presidente da Republica

Quando falava hontem na Camara dos Deputados o Sr. Mauricio de Lacerda, declarou este representante do Estado do Rio de Janeiro que a genese da candidatura do marechal Hermes da Fonseca á senatoria pelo Rio Grande do Sul não era recente. E o Sr. Mauricio de Lacerda appellou então para o Sr. Moreira da Rocha, deputado pelo Ceará, que disse poder dar o seu testemunho pessoal sobre o caso.

O Sr. Moreira da Rocha apoiou as declarações do Sr. Mauricio de Lacerda, mas não lhes addiitou qualquer explicação.

Julgámos acertado, por isso, ouvir o deputado cearense, que nos explicou:

— O facto a que allude o Mauricio é, de todo, verdadeiro. De facto, antes de se lançar a candidatura do Pinheiro á presidencia da Republica, o Hermes mandou me chamar a palacio, interessando-se vivamente commigo para que telegraphasse ao Franco Rabello, solicitando o seu apoio para a candidatura do Pinheiro.

Eu lhe disse que não podia fazer tal e que o Franco não acquiesceria a meu pedido nesse sentido por ser o Pinheiro amigo dos Acciolys e com elles solidario, dando-lhes toda a força.

O Hermes replicou-me, então: não me incommodar com isto. O Pinheiro seria inteiramente a nosso favor e elle seria fiador da sua conducta.

Explicou-me naquelle momento o marechal Hermes que assentara com o Pinheiro a sua eleição a presidente da Republica, devendo elle Hermes ser eleito senador pelo Rio Grande, para ir occupar a vice-presidencia do Senado e a direcção do Partido Conservador.

Ainda não estava morto Quintino Bocayuva, quando foram assentadas estas deliberações sobre a direcção do Partido Conservador, dizendo-se então que o patriarcha estava muito velho e que era necessario um homem de mais energia á frente do partido.

Ahi está o que o Sr. Moreira da Rocha sabe sobre a candidatura do marechal á senatoria, á vice-presidencia do Senado e á presidencia do Partido Conservador. Com taes promessas e, provavelmente, com mais a de fazel-o successor do Sr. Wenceslão Braz foi que o Sr. Pinheiro Machado conseguiu tazer do homem o que fez, quando o fez de presidente da Republica.

UM TENENTE CENSURADO

O Sr. ministro da Guerra mandou censurar em "Boletim do Exercito", o 2º tenente Antonio de Assis Fernandes Tavora, pelo modo descortez por que tratou um empregado da Contabilidade da Guerra, dentro da sua repartição e sem motivo justo.

E os senadores ganharam o dia...

O Sr. Pires Ferreira falou hoje no Senado, na hora destinada ao expediente, e foi isso a unica cousa digna de nota que houve hoje naquella Camara. Sobre que falou o Sr. Pires? Francamente, é impossivel dizel-o. S. Ex. começou com a secca no norte; começou por, ahi, mas, isso foi apenas um pretexto. O marechal falou sobre tudo: politica, estrada de ferro, manobras de guerra, «Zeppelin» e o diabo. E, tendo falado, encheu, ao menos, o dia no Senado...

COMMANDANTES DE VAPORES MULTADOS

O Sr. inspector da Alfandega multou em direitos em dobro, os commandantes dos vapores nacional «Campista», entrado de Nova Orleans, francez «France», de Marselha e inglez «Camoens», vindo de Liverpool, por não terem desembarcado volumes constantes do manifesto.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram exclusivamente para apolices. O movimento foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 6 a 815$, 68 a 816$, 50 a 817$ e 21 a 820$; de 1903, 6 a 885$; de 1909, 6 a 795$ e 67 a 797; de 1911, 41 a 796$; municipaes, de 1906, 10 a 184$; de 1914, 250 a 177$ e 182 a 177$500; Estado do Rio, de 100$, 83 a 77$ e 45 a 77$500; acções Loterias Nacionaes, 390 a 10$500.

Com vistas ao Conselho Superior do Ensino

Temos recebido varias queixas contra as protelações da secretaria da Escola de Direito Teixeira de Freitas, na expedição de guias para transferencia de alumnos que desejam matricular-se em outras faculdades.

O caso, porém, de que agora nos dão conhecimento é bem mais grave e reclama tendidos recorrerão para o Conselho do Ensino.

Alguns alumnos requereram ha mezes, muito antes do escandalo das matriculas denunciado pela A NOITE, guias, afim de se transferirem para uma das faculdades desta capital.

A secretaria exigiu-lhes o pagamento antecipado de 50$, annotando o secretario á margem desses requerimentos o Pg.

Não lhes foi dado recibo desse pagamento. Agora, a secretaria lhes nega a transferencia declarando que os seus requerimentos extraviaram...

Os alumnos vão levar o caso ao connecimento da congregação e si não forem attendidos, recorrerão para o Conselho de Ensino.

OS ISRAELITAS VÃO TER O SEU CEMITERIO

O Sr. prefeito municipal despachou hoje favoravelmente o requerimento do Centro Israelita, pedindo concessão para ter um cemiterio privativo junto ao cemiterio publico de Inhauma.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

TARDE POLITICA

...ferencias e conferencias

...conferencia na Justiça

...r. Estacio Coimbra, deputado ros...se hoje longa conferencia com o Sr. ... da Justiça.

Carlos Peixoto será ministro ...tiça?

...ultima hora conferenciavam na Ca...dos Deputados, a portas fechadas, ... da commissão de finanças, os depu...mineiros Srs. Antonio Carlos, «lea...maioria daquella casa do Congresso, ... Peixoto e José Bonifacio.

...que se dizia assentavam aquelles re...tantes do situacionismo o melhor modo ...parar qualquer golpe do perrecismo, ...da definição de situações determina...la nomeação do Sr. José Bezerra ...pasta da Agricultura.

...seria impossivel, ao que se affirmara, ...Sr. Carlos Peixoto fosse dada a pas...Justiça, na hypothese de vir a se retirar ...o Sr. Carlos Maximiliano.

...o o Sr. Carlos Peixoto, o Sr. Tor...Moreira era tambem muito assediado, ...mesmos motivos. Sussurrava-se que ...seria talvez convidado para substi...Sr. Maximiliano.

O ... prefeito no Cattete

...tarde conferenciou com o Sr. presi...da Republica o Sr. Dr. Rivadavia ... prefeito municipal.

O ... Maximiliano e o Sr. Bezerra

O ministro da Justiça, accompanhado de ...assistente, coronel João Costa, foi á ...ao Ministerio da Agricultura, cumpri...o Sr. Bezerra pela sua nomeação.

...palacio á tarde

Estiveram á tarde com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os senado...res João Luiz Alves, Ribeiro Gonçalves e Leopoldo de Bulhões.

No Senado

A nomeação do Sr. José Bezerra para a pasta da Agricultura foi recebida no Senado com ... geral agrado.

O Sr. Pinheiro, na salinha do café, elogiava o acto do Sr. Wenceslão e achava que a escolha foi bem feita...

O Sr. João Luiz Alves disse que, com a mesma liberdade com que o Senado reconhecia poderes, o presidente da Republica nomeava os seus ministros...

Esta opinião, "mutatis mutandis", é a mesmissima do Sr. Pinheiro, em entrevista hoje concedida á A NOITE. E' até notavel essa coincidencia de opiniões entre os dous illustres paredros...

O Sr. Raymundo de Miranda ficou contentissimo: "O Bezerra é um homem pratico e a sua ida para a pasta da Agricultura é um dos bons gestos deste governo. Hoje pela manhã mandei-lhe um affectuoso telegramma de parabens".

O Sr. Raymundo disse-nos mesmo que o Sr. Wenceslão desde Itajubá já tinha resolvido nomear o Sr. Bezerra para o Ministerio da Agricultura...

O Sr. Sá Freire disse-nos tambem que a nomeação não lhe causou a menor surpresa. Soube della hontem á noite, pelo telephone. Acha-a razoavel e até logica...

Assim, todas as outras opiniões. Havia até meias palavras, reticencias, modos de dizer dos illustres paes da patria que deixavam claramente transparecer que "aquillo foi obra do general Pinheiro Machado"...

O Sr. José Bezerra apresenta-se ao chefe da Nação

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, o Sr. José Bezerra, que se apresentou ao Sr. presidente da Republica, por ter assumido a pasta da Agricultura.

O novo ministro da Agricultura saiu do Cattete, depois de ter palestrado uma meia hora com o Sr. Wenceslão Braz, em companhia do Sr. Calogeras, no mesmo automovel.

A bancada pernambucana no Cattete

Ainda se encontrava no Cattete o Sr. José Bezerra, quando ali chegaram, quasi ás ... horas, os Srs. deputados Simões Barbosa, Netto Campello, Costa Ribeiro, Balthazar Pereira, Gervasio Fioravanti, Erasmo de Macedo, Aristarcho Lopes, Gonçalves Maia, Lins ... e Augusto Amaral, da bancada pernambucana governista.

Os deputados dantistas foram demonstrar ao Sr. presidente da Republica a sua satisfação por verem distinguido neste momento um seu correligionario e conterraneo, o Sr. José Bezerra, com uma pasta no actual governo, em que poderá prestar bons serviços á Nação. Taes as palavras dirigidas por esses congressistas ao Sr. Wenceslão Braz, que respondeu, dizendo ser, tambem de grande a sua satisfação por ter podido escolher para seu auxiliar o Sr. José Bezerra, brasileiro de merecimento, que está na altura de exercer o cargo para o qual em boa hora foi escolhido, e em que, está certo, prestará valioso auxilio ao seu governo.

Depois dessas expansões de alegria muito, no meio da qual o Sr. Netto Campello não se esqueceu de mostrar ao Sr. presidente da Republica um enorme numero de telegrammas de protesto pela depuração do Sr. José Bezerra, deixaram o Cattete os representantes pernambucanos.

O vapor nacional «Santos» recebeu um bote que pertenceu ao «Petrel»

SANTOS, 8 (A NOITE) — A' Capitania do Porto entregou á firma Roxbauer & C., agente nesta cidade da Empresa de Navegação Sul-Riograndense, um bote que pertenceu ao vapor «Petrel», arrecadado pela capitania a bordo do vapor nacional «Santos», cujo commandante declarou tel-o encontrado em abandono a oito milhas ao ... da ilha Joatinga.

O ministro da Guerra na Villa Militar

O Sr. ministro da Guerra, acompanhado do chefe do estado-maior do Exercito, e do commandante da quinta região militar, foi hoje á Villa Militar, afim de assistir aos exames de infantaria no quartel do 2.º regimento.

SS. EEx. foram ali recebidos pelo general ...ura, commandante da brigada, tendo assistido aos exames e feito minuciosa inspecção ao quartel, achando tudo em ordem.

A posse do novo ministro da Agricultura

Eram 14 horas, quando chegou ao Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, o Sr. José Bezerra.

Estavam já presentes, com o Sr. Calogeras, varios deputados, principalmente mineiros e pernambucanos, alguns fluminenses e bahianos, o presidente do Paraná e o chefe de policia.

O Sr. Calogeras fez um pequeno discurso felicitando o novo ministro, apresentando-lhe o pessoal do ministerio, a cuja operosidade fez um grande elogio, salientando a saudade com que se vae de seus auxiliares.

Respondeu o Sr. Bezerra congratulando-se com a nomeação do Sr. Calogeras para a pasta da Fazenda. Disse S. Ex. que levava para o Ministerio da Agricultura grandes disposições de trabalho, as quaes poderá emprestar o seu velho tirocinio de agricultor e parlamentar, no que espera será tambem auxiliado pelo funccionalismo e pelas luzes de seu antecessor, a quem recorrerá sempre que achar necessario.

Em nome dos funccionarios do ministerio falou depois o Sr. coronel Joaquim Lacerda, despedindo-se do Sr. Calogeras.

Por ultimo falou um academico pernambucano salientando a significação politica da nomeação do Sr. Bezerra e com ella se congratulando em nome dos seus collegas de Pernambuco.

O Sr. Bezerra agradeceu.

Quando já terminada a cerimonia, usou ainda da palavra um alumno da Escola de Veterinaria, que se expandiu contra o Sr. Pinheiro Machado e a sua politica. Esse discurso não foi ouvido pelos ministros.

O fallecimento do general Pereira Salgado

O chefe do Departamento da Guerra recebeu hoje telegramma do commandante da setima região militar, com séde em Porto Alegre, communicando-lhe ter fallecido hontem naquella cidade o general de divisão reformado Antonio Alves Pereira Salgado.

O assassinato de Annibal Theophilo

Além das testemunhas Leonidio Ribeiro e Juvenal Pacheco, prestou depoimento, no summario de culpa, o Sr. Lauro Salles Cannes, estudante de direito, que confirmou o que dissera na delegacia.

Reinquerido pelo promotor e pelos Drs. Esmeraldino Bandeira e Evaristo de Moraes, respondeu com precisão a todas as perguntas que lhe foram feitas. O Sr. Evaristo contestou então esse depoimento pela parcialidade manifestada pelo depoente, indo espontaneamente á delegacia prestar declarações, conforme referiu no mesmo depoimento.

Dada a palavra ao academico Cannes, este declarou não ter fundamento a parcialidade allegada, pois que era apreciador dos dotes intellectuaes do Sr. Gilberto Amado e, si foi espontaneamente á delegacia, foi porque presenciou o facto e não podia silencial-o, como estudante de direito que é.

O juiz encerrou em seguida a audiencia, marcando outra para o dia 13, ás 13 horas, e na qual serão tomados os depoimentos das duas ultimas testemunhas arroladas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se a de justiça

O caso de Alagôas e o trafego de automoveis

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a commissão de constituição, legislação e justiça, presentes os Srs. Cunha Machado, seu presidente; Gumercindo Ribas, Mello Franco, Maximiano de Figueiredo, Felisbello Freire e Prudente de Moraes.

A commissão resolveu pedir informações ao ministro da Fazenda sobre o requerimento de Joaquim Augusto Freire, escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo contagem de tempo para o effeito de aposentadoria.

O Sr. Maximiano de Figueiredo apresentou parecer favoravel ao projecto que adia o prazo para inscripção do registo civil das pessoas que o não fizeram até 1890, sem multa.

Este parecer ficou para ser assignado na proxima reunião.

O Sr. Mello Franco declarou ter prompto o seu parecer sobre o trafego de vehiculos automoveis, que lerá na proxima reunião. Declarou ainda o representante mineiro que apresentará breve o seu parecer sobre a dualidade de governo em Alagoas.

Depois de terminada a reunião palestraram os seus membros sobre o momento politico.

O Sr. Felisbello Freire interrogou ao Sr. Mello Franco sobre a situação do caso Paraná-Santa Catharina.

—Não sei, diz o Sr. Mello Franco, não estou a par do que ha. Pergunta ao Maximiano.

—Achei a idéa do Maximiliano, publicada pela A NOITE, diz o Sr. Gumercindo Ribas, apenas infantil. Si os dous Estados brigam por uma parte, como hão de abrir mão do todo?

—Tenho prompto o meu parecer sobre Alagoas, diz o Sr. Mello Franco. Quando o devo trazer?

—Já, diz o Sr. Prudente de Moraes. E' materia urgente. Devemos legalisar a situação do Estado, já normalisada de facto.

—Tanto mais quanto o outro presidente abriu mão dos seus direitos, não indo tomar posse, diz o Sr. Felisbello Freire.

—Posso convocar uma sessão extraordinaria para o caso, diz o Sr. Cunha Machado.

—Não é necessario, diz o Sr. Mello Franco.

—Acho que o assumpto é urgente, diz o Sr. Prudente de Moraes.

—E como relataria V. o caso? interroga-lhe o Sr. Mello Franco.

—Mandando archival-o, diz o Sr. Prudente.

Passando-se a tratar da votação dos Codigos disse o Sr. Maximiano de Figueiredo:

—Deixe mudar o ministerio, pol-o de accordo com a maioria, que os Codigos passam rapidamente.

—Eu cá abstraio de tudo quanto voto materias como as dos Codigos, affirma o Sr. Prudente.

—Si querem a mudança do ministerio, diz o Sr. Gumercindo, já estamos a meio caminho... Começou hontem.

—Estou vendo que não conseguiremos votal-os, diz o Sr. Mello Franco.

—Si continuar a falta de numero, a não realisação de sessões... diz o Sr. Felisbello.

O Sr. Mello Franco declara, por ultimo, que só não leu o seu parecer sobre vehiculos automoveis por preguiça dos seus collegas de commissão.

—Saibam vocês, disse o representante mineiro, que o Senado está muito mais adeantado do que nós sobre o assumpto: está legislando sobre o trafego internacional e interestadual dos automoveis. E o assumpto, ao contrario do que pareceu, á primeira vista, ao Prudente, é bem interessante e de grande importancia.

Um vapor está ardendo em alto mar

NOVA YORK, 8 (Havas) — Radiogramma do alto mar annuncia estar lavrando incendio a bordo do vapor inglez "Minehaha", que daqui partiu no dia 4 do corrente com destino a Londres.

O "Minehaha" pertence á Atlantic-Transport".

A guerra

As baixas francezas andam por um milhão e quatrocentos mil homens

LONDRES, 8 (A NOITE) — A Sociedade Franceza de Auxilios ás familias das victimas da guerra, consultando as listas officiaes, chegou á conclusão de que, desde o inicio da luta, as perdas da França foram as seguintes: mortos, 400.000; feridos, 700.000; prisioneiros e extraviados, 300.000.

Vem ahi o "Toscana" com mil e duzentos reservistas italianos

SANTOS, 8 (A NOITE) — Partiu para ahi o paquete italiano «Toscana», que leva a bordo 1.200 reservistas.

Os que embarcaram neste porto foram alvo de grandes manifestações.

Communicados officiaes russos

LONDRES, 8 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 4 a 6 do corrente:

"Na região das provincias balticas, a oéste do médio Niemen, na linha de frente de Narew e á margem esquerda do Vistula, durante aquelles dias as alterações essenciaes foram pequenas.

Na região de Edwabno houve alguns combates por meio de minas, terminando por tomarem as nossas tropas uma galeria de minas proximo á povoação de Kutche, onde foram encontradas 800 libras de dynamite.

Na direcção de Rudom, na noite de 2 para 3 do corrente, tomámos as trincheiras de varios batalhões austriacos. Durante esse periodo houve combates encarniçados na linha de frente entre o Vistula e o Bug.

Nos dias 4 e 5 detivemos offensiva inimiga contra Krasnik por um ataque de flanco, infligindo sérias perdas aos austriacos, que perderam 200 homens mortos e 2.000 prisioneiros.

Nos dias 3 e 4 nossas patrulhas retrocederam em ordem para Zlota Lipa. Ahi, no Alto Bug e no Dniester, reina calma relativa."

As operações na peninsula de Gallipoli

LONDRES, 7 (Recebido pela legação ingleza) — Sir Ian Hamilton informa que as noites de 3 e 4 passaram-se calmas na secção norte, mas ás 4 a. m. o inimigo iniciou um violento bombardeio de trincheiras, empregando todos os canhões anteriormente usados contra nós e mais alguns novos entraram tambem em acção; o bombardeio prolongou-se até cerca das 6 horas, sem causar grande prejuizo.

Durante o bombardeio cerca de 20 granadas de 11 pollegadas foram atiradas de um couraçado turco que se achava no estreito, ao sul da secção. Os turcos sustentaram um violento fogo de mosquetaria ao longo de toda a linha, mas não abandonaram suas trincheiras. As suas baterias renovaram o mais vivo bombardeio até agora experimentado; pelo menos, 5,000 projectis de artilharia foram por elles lançados. Entretanto, o seu canhoneio contra as nossas linhas na peninsula provou preliminarmente que o ataque geral á nossa linha de frente com esforços especiaes em certos pontos tinha por objectivo principal evitar a junção da real divisão naval com a dos francezes.

A's 7.30 a. m. os turcos repelliram o avanço das tropas e assaltaram uma parte da linha conservada pela real divisão naval. Alguns 50 conseguiram tomar pé na nossa trincheira, onde não obstante alguns soldados da mesma divisão se conservaram e, com os nossos auxilios e dos homens que se haviam retirado contra-atacaram immediatamente e expulsaram os turcos.

Um outro ataque á direita da 29.ª divisão foi literalmente repellido pela fuzilaria e pelo fogo das metralhadoras.

Sobre a nossa esquerda, os turcos, atiraram-se em massa sobre as trincheiras por nós tomadas recentemente ao norte de Neullah, mas nada conseguiram, devido á resistencia das nossas tropas e ao auxilio efficaz da artilharia.

O bombardeio continuou até 2 horas a. m., embora suspenso por intervallos; e, si somente o resultado foi completamente nullo, mas tambem, emquanto as nossas perdas foram insignificantes e não causaram impressão na nossa linha, o inimigo juntou um numero de baixas ás suas recentes e consideraveis perdas. Parece que o plano dos seus ataques de natureza dispersiva obedece á difficuldade que tem a sua infantaria em enfrentar o nosso fogo.

Um commissario contunde um escrevente a escarradeira

No interior do cartorio do 14º districto policial passou-se hontem á noite um facto grave que está sendo cuidadosamente apurado pelo respectivo delegado, o Dr. Abelardo Luz.

O commissario João Affonso Lourenço Alves, depois de ligeira discussão com o escrevente Brito Chaves, arremessou contra este uma escarradeira, contundindo-o bastante. O escrevente, acovardando-se, quiz fugir, sendo, porém, ainda agarrado e esmurrado pelo terrivel commissario.

A commissão de finanças do Senado reuniu-se

Sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro esteve reunida a commissão de finanças do Senado.

Hontem chegou áquella casa uma proposição da Camara, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito extraordinario de cinco mil contos para soccorrer os Estados do nordéste do paiz, flagellados pela secca.

O Sr. Eloy de Souza, representante do Rio Grande do Norte, desenvolveu um grande trabalho em favor dessa proposição e conseguiu que a commissão de finanças hoje mesmo désse sobre elle seu parecer. O Sr. Eloy de Souza passou telegrammas a todos os membros da commissão, e pessoalmente os procurou appellando para elles, que hoje assignaram o parecer, que já foi elaborado pelo Sr. Sá Freire.

O Sr. Bulhões leu á commissão uns telegrammas que recebeu de Goyaz, reclamando favores do credito contra a secca.

Depois foram lidos diversos pareceres, abrindo outros creditos, entre os quaes, um, pelo Ministerio da Justiça, de 848:700$000 para pagamento de subsidio e ajuda de custo dos congressistas, na sessão extraordinaria de janeiro ultimo.

O ministro da Fazenda limita o pagamento de juros das apolices

Na 2.ª vara federal é recebido um protesto contra essa decisão

Está aberto o precedente, e os prejudicados com a falta de seriedade do governo no cumprimento dos seus deveres não têm mais que fazer sinão seguil-o.

Como todo o dinheiro que entra para o Thesouro parece pouco para se manter em dia o pagamento do subsidio de senadores e deputados e para attender a outros pagamentos egualmente "sagrados", o Sr. ministro da Fazenda resolveu fugir aos compromissos que o governo assumiu para com os seus credores, os que lhe emprestaram dinheiro nas horas de aperto, e por uma simples portaria estabeleceu um limite maximo para o pagamento dos juros das apolices.

Mas houve quem não estivesse por isso e resolvesse chamar a contas o devedor relapso. Foi o que fez D. Carolina Bregaro Delphim Pereira, que por seu advogado, Dr. João Victorio Pareto Junior, protestou hoje, no Juizo da 2ª Vara Federal, "contra os prejuizos, perdas e damnos dessa impatriotica decisão".

E' do teor seguinte o vibrante protesto:

"João Victorio Pareto Junior, advogado, na qualidade de procurador de D. Carolina Bregaro Delphim Pereira, vem requerer a V. Ex. se digne de mandar tomar por termo o protesto que em nome de sua constituinte quer interpor contra o acto autoritario, desabusado e impatriotico do Sr. ministro da Fazenda, prohibindo o pagamento dos juros das apolices aos possuidores que tiverem direito ao recebimento de quantia superior a 10:000$. A supplicante é possuidora de 554 apolices do valor nominal de 1:000$ e de outras de menor valor, e os juros são pagos em tres cheques, um de 125$, outro de 375$, e finalmente, outro de 13:373$. Tendo sido annunciado para hoje o pagamento dos juros dos possuidores que tivessem no seu nome a inicial "C", compareceu a supplicante á Caixa de Amortisação para receber os juros a que tinha o incontestavel direito, juros que sempre lhe foram pagos num longo periodo de annos.

Grande, portanto, Sr. juiz, foi o pasmo da supplicante quando ao cabo de algumas horas, lhe foi informado pelo empregado da Caixa que o pagamento só seria feito aos cheques pequenos de 125$ e 375$, não podendo absolutamente ser pago o cheque de 13:373$ porque a isso se oppunha ordem terminante do Sr. ministro da Fazenda.

E effectivamente a supplicante veiu a saber da existencia de uma portaria do honrado e zeloso Sr. director concebida mais ou menos nos seguintes termos:

"O inspector de ordem verbal do Sr. ministro da Fazenda recommenda ao Sr. corretor e seus ajudantes que só espeçam cheques para pagamentos de juros inferiores a 10:000$000."

Como pagamento dos juros das apolices a este ou áquelle possuidor, não é uma graça, nem favor que dependa de ordem verbal ou escripta deste ou daquelle ministro da Fazenda, mas um direito indiscutivel e irrecusavel que assiste á supplicante, direito reconhecido pela propria Caixa que lhes pagou hoje, os dous outros cheques de 125$ e 375$, e como o governo não póde arbitrariamente por este ou aquelle pretexto fugir ao cumprimento de dever, de cumprir leal e honestamente os seus compromissos de devedor, e ainda por não estar fixada na portaria alludida á data em que esses juros serão pagos, quer a supplicante lançar mão do recurso que a lei lhe confere, e, por isso vem protestar contra o acto verbal do Sr. ministro da Fazenda, hoje reduzido a escripto, pela citada portaria, para acautelar-se contra os prejuizos, perdas e damnos a tão impatriotica deliberação que importa na publica confissão da fallencia e insolvabilidade do Thesouro para solver os seus mais sagrados compromissos.

Requer mais a intimação do ministro da Fazenda na pessoa do procurador geral da Republica para a sciencia do protesto que deverá ser entregue á supplicante independentemente de traslados."

O Dr. Pires Albuquerque deu o seguinte despacho: "A. Tome-se por termo o protesto e intime-se o Dr. procurador".

O Sr. prefeito subiu para Petropolis

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, subiu hoje para Petropolis, ás 16 e 20, S. Ex. passará amanhã, dia de seu anniversario, na cidade serrana.

O novo gabinete do ministro da Fazenda

Ficou assim constituido o gabinete do Sr. ministro da Fazenda: director, geral, coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, secretario particular, Sr. Luiz Valle de Almeida, officiaes Drs. Francisco de Sá, Filho, Alfredo de Oliveira Lima e Amarillio de Noronha e auxiliar Sr. Manoel de Carvalho.

O Sr. Dr. Francisco de Sá Filho, já exercia estas funcções no Ministerio da Agricultura.

O Sr. Dr. Alfredo de Oliveira Lima é genro do Sr. deputado federal Dr. Barbosa Lima.

O Sr. Dr. Amarillio de Noronha já vinha exercendo tambem as mesmas funcções desde o tempo do Sr. Rivadavia Corrêa.

O Sr. coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, antigo director da Recebedoria, nomeado, em commissão, director geral de gabinete na administração do Dr. Rivadavia Corrêa, e conservado nestas funcções pelo Dr. Sabino Barroso, insistiu hoje no seu pedido de demissão deste cargo, que lhe foi negado pelo Dr. Pandiá Calogeras, que declarou continuar S. S. a merecer-lhe inteira e absoluta confiança.

Não obstante o que affirmou o Sr. ministro da Fazenda, era vóz corrente, hoje no Thesouro, que o Sr. Luiz Valle de Almeida, que é conferente da Alfandega, será nomeado até o fim do corrente mez director geral de gabinete, sendo nomeado secretario particular do Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Francisco de Sá Filho.

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras, como de costume, chegou ao seu gabinete ás 9 e meia horas, ahi permanecendo até pouco depois do meio dia, hora em que se retirou para almoçar e para dar posse ao seu substituto na pasta da Agricultura, Dr. José Bezerra.

UM DESMENTIDO DA GUERRA

Tendo se noticiado que o general Faria pretendia installar no Pão de Assucar um posto semaphorico, a reportagem interpellou-o sobre esse assumpto.

Em resposta, disse o general Faria não ter pensado em tal assumpto, mesmo porque seria uma despesa enorme que o governo iria fazer.

Sellagem dos stocks

Si tivesse havido sessão hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Gumercindo Ribas, representante do Estado do Rio Grande do Sul, occuparia a tribuna, falando sobre a sellagem dos «stocks».

O deputado sul-riograndense leria, então, um telegramma que recebeu do commercio da capital do seu Estado, protestando contra a idéa do novo augmento de 5 o|o sobre os impostos de consumo em vigor.

FALLECIMENTO

Em Pindamonhangaba falleceu hoje o Sr. João Marcondes Romero, pae do Dr. Ovidio Romero, juiz da Terceira Vara Civel.

A triste historia de Lucinda

Do peccado ao crime

Lucinda, tendo ao lado seu filho, no leito da Santa Casa, já arrependida de haver pretendido envial-o, num bahu, ao pae

A politica na praça publica

O COMICIO DE HOJE

Algumas bengaladas e correrias

Para hoje á tarde estavam annunciados dous comicios, um ás 16 horas, em frente ao Theatro Municipal, e o outro no largo de S. Francisco, ás 17 horas. O primeiro, entretanto, não se realisou.

No largo de S. Francisco, desde 16 horas, já havia gente para ouvir os discursos dos oradores, que hoje foram os mesmos de hontem e ante-hontem. A's 16 e meia subiu o primeiro academico á tribuna popular, falando com o mesmo vigor e energia contra a influencia nefasta do Sr. Pinheiro Machado, na actual situação politica.

Muitos applausos, vivas e morras faziam-se ouvir de instante a instante. Orou depois o academico Djalma Rocha. Durante o seu discurso um cavalheiro, no meio da massa popular, então já crescida, deu um não apoiado e formou-se um tumulto.

Houve bengaladas, cascudos, correrias, atropelos e tudo cessou logo com a intervenção do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. O academico terminou afinal o seu discurso em boa paz.

Sobe outro orador á escadaria da Polytechnica. Era o professor Vicente de Souza, que com o mesmo enthusiasmo vinha combater em praça publica o caudilhismo, contra o qual, declarou, só havia um remedio: a revolução. "Viva a revolução!" écoou, aqui e ali, entre a massa.

Quando falava um outro academico, o cavalheiro que já dera motivo ás primeiras correrias, insitiu nos seus apartes em favor do Sr. Pinheiro. Novos protestos do povo, novas correrias.

O Dr. Osorio de Almeida então convidou o aparteador importuno a não mais perturbar a ordem com a sua conducta. O cavalheiro, então, depois de protestar contra a falta de liberdade de pensamento e de manifestação, retirou-se resmungando.

Subiu á escadaria, em seguida, o academico Aragão. Um outro popular, em certo momento, gritou: "Viva o general"... e não pôde terminar a acclamação, porque houve de novo um charivari.

O homem, entretanto, explicou: o seu viva era, não ao Sr. Pinheiro, mas ao general Dantas Barreto.

E o orador proseguiu, sendo applaudido e profligando com vehemencia a politica perrecista, incitando os Srs. Maximiliano e Tavares de Lyra a abandonarem as pastas que occupam sem a confiança do governo.

A's 18 horas um ponto terminou, em ordem, o «meeting», tendo falado por ultimo o academico Aragão.

A commissão de estudantes telegraphou ao Sr. general Dantas Barreto, perguntando si S. Ex. vem ou não ao Rio conforme convite anteriormente feito ao governador de Pernambuco.

Uma catastrophe nos Estados Unidos

O numero de victimas é enorme

NOVA YORK, 8 (Havas) — Causaram a mais dolorosa impressão as noticias recebidas de S. Luiz (Missouri) sobre a catastrophe que attingiu a cidade de St. Peters, hontem arrazada por uma tromba d'agua.

Informações posteriormente chegadas a esta cidade annunciam que o visinho Estado de Ohio tambem soffreu as consequencias do phenomeno, sobretudo nas planicies marginaes do rio do mesmo nome, onde passou uma violenta tempestade que destruiu vinte e cinco casas.

As ultimas noticias alludem ainda ao sossobro de duas embarcações no Ohio, e á morte de vinte pessoas, na maior parte victimadas em naufragios.

Uma sociedade dissolvida

Pelo juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo de Almeida Russell, foi por sentença de hoje dissolvida a sociedade sob a firma Williams Robertson & C., a requerimento do socio Adolph Mario Pontie.

Naufragou o "Oscar II"

Ignora-se si houve mortes

Perderam-se quarenta e nove mil saccas de café

Por um telegramma hoje chegado a firma Luiz Campos, agente da Johnston Line, teve conhecimento do naufragio do vapor «Oscar II», nas costas da Noruega. O sinistro occorreu devido ao encontro desse vapor com outro grande navio, cujo nome não se sabe ainda.

O telegramma não fala si houve mortes.

O «Oscar II», tinha partido do nosso porto, no dia 2 de junho passado, levando no seu carregamento cerca de 49 mil saccas de café, consignadas a diversas firmas.

De Santos o «Oscar II» levou dous passageiros.

O navio naufragado era de 6.500 toneladas.

A Camara não funccionou

O Sr. Costa Ribeiro foi quem arranjou a falta de numero

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara.

A' chamada, officialmente, attenderam apenas 51 deputados, quando havia no Monroe, ás 13 e 15, mais de 80 representantes da Nação. Como, porém, o Sr. Astolpho Dutra declarasse estar se sentindo mal e a bancada pernambucana e membros de outras desejassem assistir á posse do Sr. Bezerra, o Sr. Costa Ribeiro deu as necessarias providencias para... não haver numero.

Si houvesse sessão seria lido um longo expediente, sem menor importancia e occupariam a tribuna os Srs. Mauricio de Lacerda, Gumercindo Ribas e, talvez, o Sr. Rafael Cabeda, para responder a uma affirmação do Sr. Soares dos Santos de que S. Ex. havia sido desleal com o Sr. Pedro Moacyr nas ultimas eleições federaes.

O Sr. Soares dos Santos, que foi o director dos trabalhos, designou para amanhã a mesma ordem do dia de hoje.

Medalhas de distincção

Por decreto de hontem foram concedidas medalhas de distincção de primeira classe ao 1º tenente do Exercito Miguel Paulo Domingues de Castro e ao soldado do 4º regimento de cavallaria do Exercito Theophilo Ferrés, os quaes, com risco de vida, salvaram dous tripolantes de uma canoa quando esta sossobrava na passagem denominada Bocas do Inferno, no Estado do Rio Grande do Sul, em 19 de abril do anno passado.

O Sr. Cyro de Azevedo despede-se

Foi recebido hoje á tarde pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, o Sr. Dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro no Uruguay, que se despediu de S. Ex. por ter de partir para aquelle paiz.

1º tenente Dr. Arminio Borba de Moura

Major Francisco E. de Moura, sua esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez do fallecimento de seu idolatrado e sempre chorado filho e irmão, que fazem celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa (Botafogo), confessando-se sinceramente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

14471	16:000$000
12559	3:000$000
3902	2:000$000
44955	1:000$000
55778	1:000$000
23128	500$000
2748	500$000
41483	500$000
51977	500$000

Premios de 200$000

26601	27047	24400	7822	33755
37903	8863	29348	5456	37578
18018	50300	13179	51137	3758
12799	50168			

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	471	Porco
Moderno	556	Pavão
Rio	741	Cavallo
Salteado		Touro

Para amanhã:

O grande flagello do norte

O Directorio Pro-Flagellados do Norte recebeu os seguintes telegrammas:

CURITYBA, 7 — Prepara-se aqui um grande concerto pró-flagellados do norte.

THEREZINA, 7 — Continua a entrada de immigrantes vindos do interior, onde andam aos bandos, maltrapilhos, esmolando á caridade publica. Muitos não alcançam os centros populosos e morrem á fome pelas estradas.

THEREZINA, 7 — Um vapor saido a 27 da cidade de Parnahyba, ainda não passou siquer em União, taes são os baixios que tem encontrado no rio.

A sessão que o Directorio Pro-Flagellados do Norte promove para amanhã, no salão do «Jornal do Commercio», está marcada para as 20 e meia horas e será presidida pelo bispo do Ceará, D. Manoel Gomes.

Para ella são convidadas todas as classes sociaes, nomeadamente as bancadas dos Estados do norte, no Senado e na Camara federaes e os diversos membros das colonias interessadas no movimento iniciado pro-flagellados da secca.

Não ha convites especiaes, sendo franca a entrada para todas as pessoas da nossa melhor sociedade.

Não haverá solicitações de donativos antes ou depois da sessão.

O caso da menor Olga

Pelo Dr. Muniz Aragão, delegado do 1.º districto, foram hontem enviados ao juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, os autos do processo instaurado contra José Bessa de Carvalho, accusado de defloramento na pessoa da menor Olga Rocha.

O delegado do 1.º districto esquivou-se de fazer apreciações sobre o delicto, deixando-o ao inteiro criterio e julgamento do juiz da Primeira Vara, por ter a victima dias após a queixa, voltado á delegacia desdizendo e contestando o seu primeiro depoimento.

O processo, entretanto, continuará a sua marcha, por ser autora a justiça.

PERDIDO

Pede-se ao chauffeur do taxi que no dia 5 ás 4 horas levou uma pessoa á praça da Republica (Faculdade de Direito) que faça a fineza de entregar ao porteiro da Faculdade o chapéo de chuva que ficou em seu carro.

Um septuagenario, de parceria com a nóra, aggride a sua consorte

Já depois de quasi meio seculo de casado, Antonio Saldanha, de 70 annos de edade, deu para infligir máos tratos á sua esposa, Isabel Rosa, uma velhinha da mesma edade que elle.

Ainda hoje Antonio, depois de uma discussão que teve com Isabel, por causa de uma sua nóra, Conceição, juntamente com esta, aggrediu a socos e ponta-pés a velhinha, que, levando uma quéda, contundiu-se bastante.

O facto passou-se á rua Luiz Augusto Pinto n. 30, onde residem todos.

Alguns visinhos que o presenciaram foram em companhia de Isabel á delegacia do 14º districto, onde ella se queixou do occorrido.

O delegado, Dr. Abelardo Luz, mandou abrir inquerito, remettendo a victima ao Gabinete Medico Legal, afim de ser submettida a exame de corpo de delicto.

Os aggressores acham-se detidos.

O engenho dos contrabandistas

Foi hontem apprehendido pelo conferente Cunha Junior, no armazem 18 do cáes do porto, uma "moamba" de colchas e peças de sedas, que estavam dentro de uma caixa de uma maneira original.

Essa caixa pertence ao italiano Pedro Mandarini, que a classificou como contendo casemiras.

Fazia o Sr. Cunha Junior a verificação das peças de casemiras, que estavam arrumadas em primeiro logar, quando notou que no fundo da caixa estava uma fazenda branca.

Continuando na sua verificação, encontrou o conferente 36 colchas de rendas finas.

Abrindo casualmente uma dessas colchas, caiu de dentro della um córte de seda pura.

Foram ellas abertas e todas continham peças de seda.

Foi lavrado o auto de apprehensão.

O prejuizo que ia ter o fisco com a saida dessa caixa orçava em 1:600$000.

A candidatura Hermes

O Sr. Mauricio de Lacerda vae ao Rio Grande

Constou, na Camara dos Deputados, que o Sr. Mauricio de Lacerda, representante do Estado do Rio de Janeiro naquella casa do Congresso Nacional, iria ao Rio Grande do Sul combater a candidatura do marechal Hermes á senatoria federal por aquelle Estado.

Interpellámos aquelle deputado a este respeito e elle nos replicou:

— Sim, é verdade que recebi convite para ir ao grande Estado da fronteira para tomar parte na campanha contra a candidatura do Incitatus pinheirista ao Senado da Republica.

— Mas quando parte?

— Ainda não sei.

— Annunciam que V. Ex. pretende partir no dia 14, no mesmo vapor em que se diz seguirá o senador Pinheiro Machado?

— Ainda não assentei definitivamente quanto á partida. Não sei ainda si partirei já ou si demorarei ainda um pouco a partir.

— Mas acha-se definitivamente disposto a partir?

— Descendo de riograndense, sou neto de um «farrapo», de um dos valentes da Republica do Piratiny. Tenho o direito, portanto, de me alistar entre os que defendem a honra daquella terra tão nobre e tão gloriosa e que agora se pretende aviltar tão duramente.

E' necessario tornar permanente a reacção contra o caudilhismo sem escrupulos que nos constrange e nos amesquinha, com o maior opprobrio.

E, concluiu, aproveitarei a opportunidade para trazer umas mudas de mangoeiras para a arborisação de Vassouras.

Um candidato á Academia de Letras

A titulo de curiosidade, transcrevemos abaixo, sem alterarmos uma virgula, uma guia passada por um commissario de policia para o recolhimento de uma enferma á Santa Casa.

Lá vae obra:

«Subdelegacia de Policia do 4º districto de Merity Comarca de Maxambomba Municipio de Iguassu.

Estado do Rio de Janeiro.

Em 3 de Julho de 1915.

Segue da 1ª Secção deste districto uma velha apparecida na rua abandonada, e declarou Chamar-se Francisca Joaquina Costa de côr preta presumiveis 85 annos, de edade, e não tendo recurso para seu tratamento, recorre-se a esta Constituição para ver se acha melhora nos seu sofrimento.

assignado.

O commissario de Policia da 1ª secção deste Districto.

Benedicto Vicente Serra.»

O assassinato de Annibal Theophilo

Continuou hoje o summario de culpa

No Juizo da Primeira Pretoria Criminal, sob a presidencia do juiz Dr. Oliveira Figueiredo, continuou hoje o summario de culpa do deputado Gilberto Amado.

O criminoso chegou á pretoria cerca das 13 horas, acompanhado de um official de policia, de sua esposa e outra senhora.

OS DEPOIMENTOS

A primeira testemunha a depor foi o estudante de medicina, Sr. Leonidio Ribeiro Filho, que reproduziu o seu depoimento prestado na policia.

Varias perguntas foram feitas ao doutorando Leonidio, quer pelo promotor, quer pelos advogados da familia da victima e do accusado.

A todas as perguntas respondeu o Sr. Leonidio com segurança, pormenorisando a scena desenrolada na porta do «Jornal do Commercio» por occasião do crime.

Após o depoimento da primeira testemunha, o Sr. Evaristo de Moraes declarou contestar o mesmo pela deficiencia e inverdades, que serão opportunamente esmerilhadas.

O academico confirmou tudo quanto dissera, dizendo serem as suas palavras a expressão da verdade.

Em seguida foi ouvido o Sr. Juvenal Pacheco, redactor do «Jornal do Commercio».

O depoimento dessa testemunha completa o do Sr. Leonidio, pois, emquanto o segundo descreve a scena após o primeiro tiro, o Sr. Juvenal narra tudo quanto occorreu antes do que foi visto pelo referido doutorando.

Como o primeiro, o Sr. Juvenal conta o facto da mesma maneira por que o fez na delegacia, salientando a parte que o Sr. Hasslocher teve no incidente.

Tambem o Sr. Juvenal Pacheco foi reinquerido pelo Dr. André Faria Pereira, assim como pelos advogados presentes, sendo o seu depoimento contestado pelo patrono do deputado Amado.

Sob o titulo «Era Nova» apparecerá brevemente no Rio mais um semanario illustrado, destinado ao registo seleccionado e critica intelligente das manifestações da cultura geral do nosso tempo.

A nova collega, que já é esperada anciosamente, tem na sua direcção, como segurança de sua prosperidade, nomes já conhecidos em nosso meio de imprensa.

As irregularidades das agencias do Correio

Ha tempos já protestámos daqui contra o extravio de jornaes e revistas, que são remettidos para a estação de Cruzeiro, no Estado do Rio.

O correio passou a leval-os a destino, com regularidade.

Agora voltaram as reclamações, pois a agencia daquella estação não os remette aos destinatarios.

Esperemos as providencias.

Uma sessão rapida no Conselho Municipal

A sessão do Conselho Municipal foi hoje muito breve. Presidiu-a o Dr. Osorio de Almeida.

No expediente foi lida uma mensagem do prefeito, em que pede a creação de nucleos escolares nocturnos.

A ordem do dia foi toda approvada, consistindo de projectos de concessão, jubilação e do seguinte projecto em 3ª discussão n. 13, de 1915, autorisando o prefeito a receber por encontro de contas, em pagamento dos impostos municipaes, as dividas processadas da municipalidade e dando outras providencias, cuja votação foi nominal.

Attentado contra um juiz

Novas informações sobre o caso de Sergipe

ARACAJU' 7 — Os cidadãos José Nepomuceno Santos, Primo Menezes e Odorico Magalhães Carneiro telegrapharam ao Supremo Tribunal, jurando ter visto o juiz seccional ser aggredido a punhal por Olegario Dantas, recusando a policia tomar os seus depoimentos, apezar de terem sido elles indicados pela imprensa e pelo proprio Olegario no auto de perguntas que foi subtraido ao inquerito. — «Diario da Manhã».

— O Exmo. Sr. Marechal Siqueira Menezes recebeu o telegramma que abaixo publicamos, concernente á aggressão que soffreu o Dr. Nobre de Lacerda, juiz seccional do Estado de Sergipe:

«ARACAJU', 6-7-915 — Encerrado o inquerito, envio o depoimento da testemunha presencial Alcino Barros, que disse ter visto Olegario e Humberto approximarem-se Dr. Lacerda que se achava no armazem do depoente. Notando Dr. Lacerda attitude ameaçadora do pae e filho, perguntou: — «Querem me aggredir?» Olegario e Humberto então dispararam tiros Dr. Lacerda que escapou milagrosamente. Depoente poe-se em frente Dr. Lacerda, impellindo-o interior armazem, onde ainda entraram Olegario e Humberto disparando tiros.

Empregado Ephrem offereceu revólver Dr. Lacerda defender-se respondendo Dr. Lacerda não saber manejar armas. Este depoimento foi confirmado toda linha nove testemunhas presenciaes inclusive coronel Felix Pereira, negociante, industrial, que disse ter insinuação «Diario da Manhã» sobre punhal, revoltado população capital, assegurando ainda dito coronel que Dr. Lacerda não trazia nem palito como arma. Textual.

O Tribunal daqui negou tomar conhecimento «habeas-corpus». Criminosos continuam foragidos.»

UMA NOVA EMPRESA

Os Srs. Luiz Waddington e Armando Waddington constituiram uma empresa sob a firma L. Waddington & C., destinada á propaganda commercial e industrial por meio da imprensa, tanto no Rio de Janeiro como nos Estados e no estrangeiro.

O Sr. Luiz Waddington tem a recommendal-o, além de outros titulos, vinte annos de pratica na sub-gerencia da «A Noticia» e o Sr. Armando Waddington dispõe de um largo circulo de relações no jornalismo carioca, o que permitte á empresa suggerir aos seus committentes os meios de tornarem efficazes os seus annuncios.

A firma L. Waddington & C., que está estabelecida á rua da Quitanda n. 120, encarregar-se-á tambem de commissões e consignações de artigos nacionaes e estrangeiros.

O soccorro aos pobres do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (A NOITE) — O Correio do Povo distribuirá oitocentos cobertores pelos pobres.

Realisa-se hoje a primeira festa da «Hora literaria», com o mesmo intuito de protecção á pobresa. Falará nesse festival o Sr. Domingos de Castro Lopes.

PORTO ALEGRE, 7 (A NOITE) — A iniciativa do Dr. Mario Totta, abrindo uma subscripção popular, logrou bons resultados. Attinge a tres contos, a quantia angariada.

Quem perdeu ?

Perdeu-se no passeio ao alto do Pão de Assucar, ante-hontem, 6, uma medalha de ouro com brilhante, objecto de estimação. Pede-se a quem achar entregal-a ao Dr. Barcellos, no Hotel Central.

A' ultima hora a direcção do caminho aereo Pão de Assucar nos communica que o seu empregado Francisco de Oliveira achou a medalha perdida por uma filha do Dr. Barcellos, sendo aquella joia de valor entregue ao seu dono, que, reconhecido ao acto do fiel empregado do caminho aereo, mandou gratifical-o e pediu que noticiassemos este facto.

As ratazanas na Central

Como são antigas e insistentes as queixas contra o serviço de cargas na E. F. C. B., fizemos uma reportagem pratica

São geraes as queixas do commercio contra o serviço de despachos de cargas na Central. Não porque o processo seja lá uma difficuldade ás vezes invencivel, como succede na Alfandega, por exemplo. O caso é outro. Reclamam os negociantes contra o descaso incrivel com que nos armazens da estrada são tratadas as mercadorias, ao ponto de offerecer occasião a que sejam as mesmas roubadas, desfalcadas em seu peso, em sua quantidade. Si, por acaso se despacham daqui tantos kilos de assucar, em saccos limpos, novos, decentes, chegam os mesmos ao seu destino immundos, sujos, furados aqui e ali, e quasi sempre com falta de alguns kilos. São assim as reclamações continuas dos interessados.

Para tirarmos uma prova do abuso verificando o fundamento dessas accusações, resolvemos, no dia 17, despachar para a estação do Realengo cinco saccos de assucar da Companhia Usinas Nacionaes, com o peso total de 251 kilos e meio.

Preferimos aquella estação porquanto sobre o seu armazem são mais constantes as queixas.

Antes de despacharmos os cinco saccos verificámos o seu peso exacto: 251 kilos e meio. Estava tudo em ordem, saccos bem costurados e limpos. E, como carga, enviámol-os para o Realengo.

Deixámol-os passar no armazem da estação oito dias. Hontem fomos retirar a mercadoria. Os cinco saccos lá estavam no armazem do Realengo, empilhados a um canto, em um estado de immundicie incrivel. Não pareciam aquelles mesmos saccos que haviam sido despachados em S. Diogo! Um delles estava furado, caindo o assucar pela ruptura.

— Quem o rasgou ? Algum rato, algum perverso, algum guloso ?

Ninguem nos soube explicar. Um senhor edoso, encarregado do armazem, lá estava sobre uma mesa cheia de papeis, a cuidar dos seus afazeres. Fomos a elle e pedimos para pesar a carga antes de a retirar. Assim fizemos. Faltava um kilo e meio no peso total, uma quebra insignificante, o tempero talvez para algumas chicaras de café... O peor era, no entanto, o estado lastimavel dos saccos, que de brancos se tornaram pretos de sujos, como si tivessem viajado em carroções de lixo...

As queixas dos negociantes não são desarrazoadas, portanto.

Um velho commerciante do Rio, a proposito desse serviço da Central, falou-nos cheio de natural indignação:

— Imagine o senhor que a mercadoria que despachamos vae em excellentes condições até S. Diogo. Dahi por deante é uma miseria: armazens sujos, carros sem o devido trato fazem com que a carga, quando chega ao seu destino, nem pareça a mesma, com um prejuizo enorme para as nossas casas, ás quaes, naturalmente, se attribue o relaxamento. Não é só: em S. Diogo os empregados costumam marcar os saccos com uma tinta vermelha muito viva. Fazem isso, porém, tão desastradamente que estragam a mercadoria.

Com o assucar, com a farinha, por exemplo, é um horror, chega a ser um crime. Elles, com um enorme pincel, passam a tal tinta em grande quantidade sobre os saccos. Essa tinta é absorvida pelo genero, que dahi a pouco está servindo ao consumo publico. Não é raro por isso, ver-se um assucar, ahi pelo interior, de cor avermelhada. O genero, com os movimentos da viagem, vae tomando essa cor, porque a tinta se transmitte facilmente por absorpção a toda a carga.

Dessas reclamações recebemos quasi que diariamente dos nossos freguezes. Já não falamos nas faltas encontradas no peso. Isso se dá em muitos armazens da Central, onde se furta um kilo ou dous de cada sacco de mercadoria, um queijo de cada jacá, etc.

A devastação das nossas florestas

Escreve-nos o Sr. Pedro Silva:

«Sr. redactor d'A NOITE — A incuria dos poderes publicos ha muito se notano que diz respeito a leis tendentes a prohibir bem a regularisar a devastação das florestas. Vêem-se todo dia, em todos os pontos do Districto, derrubadas e queimadas sem que os responsaveis sejam punidos ou que a sua obra de destruição seja paralysada.

Actualmente em Jacarépaguá, a parte justamente que não foi assolada pelo paludismo, observam-se grandes derrubadas, as quaes vão se alastrando, principalmente, pelas fazendas do «Valqueiro», do «Engenho da Serra» e na do barão da Taquara, onde as derrubadas são constantes.

Urge, pois, que a Prefeitura mande syndicar este facto, afim de pôr termo a este abuso, salvando assim o que ainda resta de matta num dos mais bellos trechos desta capital.»

Installou-se hoje a 7ª sessão do Jury

Sob a presidencia do juiz Dr. Costa Ribeiro, installou-se hoje a setima sessão do Tribunal do Jury, correspondente ao mez de julho.

Amanhã terão inicio os trabalhos do julgamento, sendo resolução firme do presidente do tribunal multar os jurados sorteados que não comparecerem ás sessões.

A agencia dos Correios de Ipanema mudou-se

Da rua 20 de Novembro, onde se achava, foi transferida para a Prudente de Moraes n. 33, a Agencia dos Correios de Ipanema.

Foi uma medida acertada do Sr. Henrique Aderne, transferindo-a do pessimo predio em que estava, para o actual, que fica no centro da praça e com optimas accommodações.

Impressões de theatro

Companhia franceza: L'Homme qui assassina, *peça em quatro actos de Frondaie.*

Será possivel extrair uma peça de um romance descriptivo? A resposta poderia ser negativa, si o Sr. Frondaie não estivesse encarregado de responder pela affirmativa. Mas é preciso accrescentar desde já que, para resolver a difficuldade de transformar em uma peça theatral o romance de Claude Farrère, "L'Homme qui assassine", obra literaria em que predomina as descripções de paysagens e toda impregnada da atmosphera de Constantinopla, o autor de "Montmartre" e habil adaptador de "La Femme et le Pantin" não commetteu o erro de cortar em pedacinhos o romance e de coser esses pedacinhos, mas limitou-se a se inspirar dos personagens do livro, escrevendo uma peça que se afasta do romance.

Que a peça está habilmente feita, parece-me incontestavel, embora os dous primeiros actos, que preparam a acção, se arrastem talvez um pouco. A's vezes receia-se que o drama descambe para o melodrama com tremolo na orchestra; mas o autor evita logo o perigo e interrompe bruscamente o dialogo que ameaça degenerar em declamação. Assim é que a scena do assassinato, por exemplo, que em um melodrama seria profanada por um dialogo entre Falkland e o coronel de Sévigné, é tratada rapidamente, sem que entre os dous interlocutores seja trocada uma unica palavra. O coronel limita-se a chamar a attenção de Falkland batendo na mão, com o dedo na bocca impõe-lhe silencio, approxima-se delle tirando do bolso papeis que lhe mostra, crava-lhe o punhal, apodera-se da carteira e foge. E' rapido, novo e impressionante.

Mas é preciso dizer que o que dá interesse á acção, o que lhe imprime uma feição de mysterio perturbador, é o ambiente, e para que esse ambiente seja percebido pelo espectador e o colloque na atmosphera indispensavel para que elle seja impressionado pelo drama, é imprescindivel a collaboração do scenographo. O que quer dizer que, na peça de Frondaie, a encenação tem papel importante. Manda a justiça reconhecer que, hontem, no Municipal, essa encenação foi muito cuidada. Os scenarios foram feitos especialmente, cuidou-se dos effeitos de luz, do mobiliario; em summa, houve um esforço tanto mais digno de louvor que elle não é commum nas companhias francezas quando em giro artistico pela America do Sul ou pelo menos pelo Brasil. E eu saliento o facto, antes de falar da interpretação, porque, repito, o ambiente tem papel essencial no "L'Homme qui assassine".

Quanto ao desempenho, podia-se de antemão prever, sem gosar de foros de propheta, qual seria, comtanto, claro está, que se tivesse lido a peça.

Na peça de Frondaie todas as nossas sympathias vão, em primeiro logar para Lady Falkland, e depois para o coronel de Sévigné. A figura dolorosa daquella requer uma actriz que possua sinceridade no jogo de scena, profunda emoção na voz e naturalidade na physionomia. Mlle. Carlier teve momentos felizes, ella conseguiu mesmo commover o publico, que a chamou tres vezes á scena no final do 3º acto (e registando o facto obedeço simplesmente a um dever de lealdade). Mas eu acho a sua physionomia dura e não me parece que ella exprimisse a dolorosa resignação da mulher fraca que se deixa facilmente dominar pelo marido e pelo amante, ambos indignos da sua natureza nobre e sinceramente amorosa e meiga. Si a voz tinha inflexões commoventes, a mascara contrahia-se numa expressão carrancuda. Não creio mesmo que, na scena de desespero do terceiro acto, ella tivesse encontrado o grito lancinante da mãe extremosa a quem querem arrancar o filho. Mas, repito, o publico não foi da mesma opinião, provam-n'o os seus applausos, e eu inclino-me deante do seu juizo que passa por ser soberano, pois que afinal é elle quem paga.

Quanto ao Sr. Rouyer não sei si tambem a elle se dirigiram os applausos. O papel do coronel de Sévigné exige elegancia discreta, sobriedade rigorosa, calor communicativo, voz quente. Não me parece que o galã da companhia Huguenet reuna todas essas qualidades.

Mme. Aufray deu realce ao papel de Mme. Sernange, e nos papeis tão antipathicos de Edith, de Falkland e de Cernowitz a Sra. Osborne e os Srs. Malavié e Dalmorès fizeram apreciar os recursos de artistas experimentados.

E o Sr. Huguenet? O Sr. Huguenet, sendo o principal artista da companhia, tinha forçosamente de entrar na peça, e como não houvesse papel importante para o seu temperamento artistico, elle encarregou-se de interpretar o typo, aliás curioso, de Mohamed Pachá, dando ao personagem a fina bonhomia ottomana. Estava cumprido o seu dever. — *L. DE C.*

Communica-nos a Agencia Pestana que, autorisada pela E. F. C. B., terá, de hoje em deante, á disposição do publico, não só bilhetes de passagens, como de leitos para os trens de São Paulo e Minas.

O azul celeste do pavilhão nacional foi mudado

Os passageiros da barca que chegou hontem, ás 9 horas e 10 minutos, da ilha do Governador, vieram escandalisados com a mudança das côres de nossa bandeira. Dizem estes passageiros que, atracada á ponte do Zumby, estava a lancha «4 de Maio», da Prefeitura, tendo na pôpa hasteado o pavilhão nacional que tinha ao centro o globo com uma côr roxa, em vez de azul celeste.

Indignados com essa mudança de côres, os passageiros da barca vieram á nossa redacção protestar contra o desleixo da Prefeitura.

A sellagem dos «stocks» no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (A NOITE) — Reina grande descontentamento no commercio por causa da sellagem dos «stocks».

Um crime em Campo Grande

Na noite de domingo para segunda, na estação de Engenheiro Trindade, Campo Grande, em um botequim proximo á estação, bebiam Manoel Jordão, Alvaro Pereira e Manoel Pereira.

Houve, por qualquer motivo, uma discussão que chegou ao pugilato, soffrendo muito Manoel Jordão, que teve a cabeça ferida por uma foiçada, sendo abandonado por todos os seus companheiros.

Nesse interim chegou ao botequim um conhecido da victima, de nome Alexandre Silva, que vendo o seu amigo ferido gravemente tratou de removel-o para a Santa Casa. escondendo, porém, o facto á policia.

Mas hontem a delegacia do 25º districto teve conhecimento de tudo pelo enfermeiro da Santa Casa, que declarou ainda mais que de hontem para hoje o estado de Jordão se aggravou enormemente.

O delegado do districto providenciou então para a captura dos accusados e para que o escrivão se dirigisse á Santa Casa afim de ouvir o offendido.

A policia espera prender hoje todos os accusados do crime, inclusive Alexandre.

Medalha perdida

Perdeu-se no dia 1º, á tarde, uma medalha, tendo gravado em um dos lados o nome Joaquim Abilio; quem a achou de entregal-a na praia de Botafogo n. (Collegio Abilio) ou dizer onde deve ser procurado. Agradece-se e se gratifica.

'A BELLA TARDE'

Acha-se impressa a «Bella Tarde», em um acto, do Sr. Dr. Roberto Gomes, que foi pela primeira vez levada á scena no Trianon, a 14 do mez passado.

Trata-se de um punhado de scenas que se desenrolam num jardim da Tijuca, colorido, de orchidéas, onde «duas pessoas nas dores se encontram num crepusculo», como diz o autor, na epigraphe da primeira pagina.

Como a imprensa do Rio, inclusive A NOITE, já se externou, com elogios a respeito dessa peça, cumpre agora assignalar apenas a sua publicação, que é um exemplo digno de ser imitado e seguido antes pelos outros autores de peças representadas no elegante theatrinho da Avenida.

Os addidos ás capatazias estarão condemnados a não receber dinheiro?

«Rio de Janeiro, 6 de julho de 1915. Sr. redactor da A NOITE. — Mais uma vez venho fazer por intermedio do vosso sympathico jornal, um appello á Camara dos Deputados, e principalmente, á commissão de finanças dessa casa do Congresso.

Trata-se ainda do projecto apresentado pelo illustre deputado Vicente Piragibe, pedindo a verba necessaria para o pagamento do pessoal addido ás capatazias da Alfandega, que não recebe seus vencimentos desde janeiro deste anno.

A commissão de finanças, quando estudou esse projecto, achou que a verba pedida devia ser solicitada em mensagem do presidente da Republica.

Não tendo o Sr. presidente da Republica pedido a verba e, concordando a Camara com o parecer da commissão de finanças, ficava o projecto do deputado carioca prejudicado, não podendo ser, este anno, apresentado outro projecto identico, o que quer dizer que o pessoal addido ás capatazias da Alfandega, não receberia seus vencimentos esse anno.

Para evitar que se désse isso, o illustre deputado Vicente Piragibe, mostrando á Camara, essas consequencias tão prejudiciaes que se dariam, caso ella approvasse o parecer da commissão de finanças, pediu aos seus collegas votassem favoravelmente um requerimento seu, mandando voltar á commissão de finanças, o projecto por elle apresentado.

O projecto do deputado carioca está agora na commissão de finanças.

Os Srs. deputados, que compoem essa commissão, que deixem de lado o seu primeiro parecer; que olhem para a situação afflictiva em que se acham esses empregados das capatazias e que concedam a verba pedida para o pagamento dos seus vencimentos atrasados.

E' o que eu espero que a commissão de finanças faça desta vez.

E os Srs. deputados então só terão que sanccionar o parecer dessa commissão.

E' o que tambem espero que a Camara faça. — Um addido ás capatazias da Alfandega.»

FACTOS E COUSAS POLICIAES

IMPRUDENCIA — Quando hontem, á tarde, o Sr. Joaquim Antonio Machado, estabelecido á rua José Mauricio n. 120, descuidadamente examinava um revolver, este detonou, ferindo-o ligeiramente em uma das pernas.

Soccorrido pela Assistencia foi mais esse imprudente medicado.

TOMOU CREOSOTO — Julia Alves, residente á rua do Nuncio n. 152, por questões de amor resolveu morrer, tomando para tal fim uma dóse de creosoto.

Soccorrida pela Assistencia, Julia foi, em estado grave, removida para a Santa Casa.

A estrategia de um advogado para um assalto aos cofres da Central

Veiu á nossa redacção o Dr. Antonio Avelino de Andrade, advogado do fazendeiro Zeferino Penedo, que pediu á Central uma indemnisação exagerada, por uns terrenos de sua propriedade, inutilisados pelo ramal de Portella a Vassouras, facto de que ha dias tratámos sob a epigraphe acima, e nos declarou que a avaliação que fez dos damnos foi procedida de accordo com um relatorio que lhe apresentou o Sr. Henrique Denisot, amigo do fazendeiro Penedo. Não teve, por conseguinte, intuito de lesar a Central, cabendo a este ultimo a culpa do exagero do relatorio apresentado, de accordo com o qual foi pedida a indemnisação.

SPORTS

Corridas

O Grande 16 de Julho

Embora as imperfeitas condições com que se apresentar domingo o cavallo Mont Blanc, que aos dous annos foi o "crack" de sua turma, o "Grande Premio 16 de Julho" não perde em seu interesse.

Si, á primeira vista, parece estar a importante prova á mercê de Campo Alegre, o brioso representante do Dr. Novis, deve-se comtudo fazer attenção para Sultão e Ipamery e, mesmo, para o proprio Mont Blanc.

Campo Alegre é o parelheiro de mais "chance" e nós mesmo o preferimos como ganhador do pareo. Entretanto, as melhoras de Ipamery accentuam-se de dia a dia, sendo certo que, si o deixarem correr folgada na primeira milha do percurso, ella poderá ter forças para resistir ao embate final. Por outro lado, Sultão é um animal chegador, que muito bem se poderá aproveitar de uma possivel luta e fazer a sua victoria, a exemplo do que já se deu no Derby, quando lutaram Argentino e Campo Alegre. Mont Blanc, por sua vez, poderá superar a falta de preparo com os recursos de sua excellente classe.

Assim, o "Grande Premio 16 de Julho" será uma prova emocionante e á altura das outras que, em annos anteriores, o Jockey-Club tem feito correr.

Motocyclismo

Na séde do Rio Moto-Club, nova associação sportiva fundada nesta capital, realisa-se amanhã, ás 18 1/2 horas uma reunião dos seus membros para a eleição da sua primeira directoria.

Noticiario

Para a corrida extraordinaria que o Jockey-Club realisará no proximo feriado, dia 14, foi organisado o seguinte programma, dependente apenas do pareo "S. Francisco Xavier", realizado nas mesmas condições por só ter reunido Hebréa, Marialva, Goytacaz e Helios.

Pareo "Ypiranga"—Chananeco, Morro Alto, Mysterioso, Zoé, Espoleta, Clarim, Le Voila, Maresca, Fabula, Divette, Record, Donau, Samaritano, Amazone, Harmonia.

Pareo "16 de Julho" — Miss Florence, Feliano, Barcelona, Principe, Turuna, Offaly, All Right.

Pareo "Guanabara" — Demonio, Dictadura, Dreadnought, Samaritano, Patrono, Ganay.

Pareo "Consolação" — Made in England, Soneto, Black Witch, Mistella, Pretty Polly, S. Clemente, Enigma.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Tufão, Stromboli, Radiator, Carovy, Bohême, Wolf's Lad, Saxham Bean.

Pareo "Prado Fluminense" — Jumper, Mastroquet, Vesuvienne, Bambina, Jurucê.

——Foram embarcados no "Itapura", com destino ao Rio Grande do Sul, onde vão servir na reproducção as eguas Flor de Maio e Graziella.

JOSE' JUSTO.

A VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Chegaram do sul pelo vapor «Itassucê» 100 caixas de banha, 1.703 saccos de arroz, 270 de feijão, 1.009 de farinha, 460 de batatas, 70 quintos de vinho, 210 fardos de xarque, 73 de bagres, 200 de alfafa, 1 fardo, 3 caixas e 500 couros, 151 rolos de sola, 2 fardos de pelles, 150 caixas de cebolas, 10 saccos de tapioca, 170 barricas de matte, 3 saccos de sementes, 16 atados de taboinhas, 53 barricas de carnes, 23 de toucinho, 50 amarrados de cabos e 5 caixas de presuntos; pelo vapor «Anna», 633 caixas de banha, 1.084 saccos de feijão, 978 de farinha, 352 saccos e 35 barricas de polvilho, 646 saccos de arroz, 15 de assucar, 18 de tapioca, 106 jacás e 291 caixas de carnes, 38 de manteiga, 10 de cigarros, 8 de doces, 9 de linguiças e 17 de taboinhas; pelo vapor «Sirio», 1.032 saccos de farinha, 1.300 de assucar, 290 de arroz, 267 de feijão, 60 de tapioca, 90 de polvilho, 8 de sanga, 10 quintos de vinho, 171 fardos de xarque, 49 de fumo, 400 de alfafa, 131 caixas de biscoitos, 60 pipas de sebo, 4.000 resteas de cebolas, 1 caixa de vassouras, 6 de toucinho, 3 de costellas, 2 de carnes, 5 de queijos, 1 de cigarros, 8 saccos de sanga, 33 amarrados de cabos, 775 latas de phosphoros e 1.000 caixas de batatas.

O ROUBO DAS CINCO CAIXAS NO CÁES DO PORTO

O inquerito aberto na Alfandega, para apurar os responsaveis pelo roubo das cinco caixas, do armazem 4 do cáes do porto, ainda não chegou a um resultado positivo.

O guarda Oliveira Freitas declarou hoje, ao Sr. inspector da Alfandega, que tinha encontrado a pista dos ladrões.

Immediatamente o Sr. Paula e Silva foi ao cáes e inquiriu as pessoas apontadas pelo guarda Freitas, como testemunhas do roubo. Estas, declaravam apenas que "ouviram dizer que as cinco caixas hairam pelo fundo do armazem em vagões da E. F. C. B.".

E foi só.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. V. — 1º, Cá depend... A operação tendo exito feliz, sim; mas está claro que... não depende só da operação!

C. A. H. I. — E' conveniente fazer lavagem interna e externa. Não ha certeza absoluta; mas é quasi certo esse meio prophylatico de evitar a molestia.

F. L. B. G. — Exame gynecologico.

E. F. B. — E' preciso examinal-o.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

Da platéa

As primeiras

«Deputado a muque», no Pathé

Não conheciamos a peça de Albin Valabregue, mas, certamente, esse original não seria descoberto pelo seu autor, si o pudesse ver hontem representado no Pathé, com o titulo de «Deputado a muque». E' que da primitiva comedia talvez só foram aproveitados enredo e effeitos scenicos. Candido de Castro, traduzindo-a e adaptando-a ao nosso meio, fez uma peça nova, uma interessantissima «charge» aos nossos politicos e aos costumes nacionaes. «Deputado a muque» tem criticas bastante espirituosas e, embora lhe falte um pouco de vivacidade, defeito que hontem mais resaltava por ser a primeira representação, agradou, fazendo a platéa fina e numerosa que assistia ao espectaculo dar gostosas gargalhadas. Leopoldo Fróes, no Dr. Tarquinio Sereno, um eterno candidato á deputação federal, advogado endinheiro e ignorante, esteve esplendido. Martins Veiga fez intelligentemente um typo de «cavador», o Carivaldo Espinha. Attila Moraes, no coronel João Avellar, o chefe do P. R. C. de Paty do Alferes, pequeno papel, em que fez um bom typo, bem. Gabriella Montani, embora não muito senhora do seu papel, esteve interessantissima na D. Gervasia, sogra do Dr. Sereno, viuva e velha sapeca, principalmente, nas scenas de amor com Carivaldo Espinha, em que fez o publico rir gostosamente. Julia Vidal, na criada Juliana, esteve deliciosamente bem, fazendo um bom typo e representando com uma naturalidade encantadora. Tina Valle e Otilia Amorim, nas DD. Maricota e Joanninha Sereno, esposa e irmã do Dr. Sereno, portaram-se com muita discreção. Manoel Pinto, no ligeiro papel de mestre-escola, egualmente bem.

Noticias

A' terceira recita de assignatura da companhia Galnardo será depois de amanhã, com a opereta «Amores de principes».

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O intruso» e «Malditas letras»; Pathé, «Deputado a muque»; Municipal, «L'homme qui assassina»; Apollo, «A rainha das rosas»; São Pedro, «Caldo á portugueza»; São José, «A filha do mar».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Pedro Moutinho dos Reis, deputado federal.

O Sr. Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, governador do Amazonas.

A Sra. D. Adelia Savart de Saint Brisson, directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes.

— Faz annos amanhã o Sr. Dr. Nelson Ribeiro de Castro, official de gabinete do Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos, o Sr. Alfredo Veiga, alumno da Escola de Guerra e filho do Sr. Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital.

— Para festejar o decimo anniversario de seu consorcio, o Sr. Cicero da Trindade, funccionario da Camara dos Deputados, e sua senhora receberão as pessoas de suas relações, em sua residencia, na rua Prudente de Moraes, Ipanema.

— Faz annos hoje Mlle. Adalgisa Ramos, filha do saudoso capitão de fragata Dr. Enéas Ramos.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Leonor Orsat Doherty, virtuosa esposa do Sr. Dr. Offney Doherty, funccionario do Ministerio da Viação.

— Faz annos hoje a interessante menina Helena, filhinha do Sr. Pedro Dantas, inspector dos Telegraphos.

CASAMENTOS

— Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Samuel Ribeiro com Mlle. Heloisa Guinle, filha do saudoso capitalista Sr. Eduardo Guinle. A ceremonia nupcial se realisou na maior intimidade no palacete de residencia da Exma. viuva Guinle, á rua de S. Clemente. A' noite os nubentes partiram em viagem de nupcias para S. Paulo.

RECEPÇÕES

Festejando o anniversario natalicio do Sr. professor Benjamin Baptista, sua Exma. esposa e sua filha deram hontem á noite uma elegante recepção ás pessoas de suas relações, á qual compareceram tambem innumeros collegas e discipulos do professor Benjamin Baptista. Mlle. Marina Baptista fez-se ouvir, com muita expressão, ao piano, e disse com arte lindos versos.

MISSAS

Na egreja da Cruz dos Militares resa-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma do marechal Thomaz Alves.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas

O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso **Peitoral de Angico Pelotense.**

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso peitoral fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — *José Casanova filho.*

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso **Peitoral de Angico Pelotense.** E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com o vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — *João Felizardo da Silva.*

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA --- 63

Alfredo Nunes & C.

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

AVISO IMPORTANTE

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que reabrimos os nossos armazens, depois da reforma radical por que passaram durante quatro mezes e que são hoje dos mais vastos e mais bem illuminados desta capital.

Assim, reunidos agora o antigo e o novo stock, compostos do mais variado e escolhido sortimento de fazendas, modas, armarinho, roupas brancas de cama e mesa, etc., etc., **resolvemos vendel-os por preços excepcionaes**

Uma grande quantidade de **CRETONNE INGLEZ**, proprio para lençóes de casaes, será liquidada aos preços de 1$000, 1$400 e 1$800 o metro

Tecidos diversos, desde 200 réis

Especialidade em perfumarias estrangeiras, a preços de liquidação: Pó de arroz do afamado fabricante L. T. Piver, marcas Floramye, Azuréa, Pompéa e Trèfle Encarnat, caixa 3$500

Pó de arróz do conhecido fabricante R. Gallet, marcas Bouquet d'Amour e Peau d'Espagne, caixa 3$000 e muitas outras marcas a preços reduzidos

Grande quantidade de saldos, salvados das obras, etc., etc., que vendemos por qualquer preço

Não percam a occasião! **Por todo o mez de julho!**

CASA BOA ESPERANÇA

338, RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 340

MOVEIS

Casa Renascença

á que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

PLANO NOVO

332 — 2ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 29ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da [illegible]

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. [illegible] Casa HUBER, rua Sete [illegible] ro, 61.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (Bourdieu)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

VALDA

EXPERIMENTAE UMA CAIXA DE

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

e ficareis rapidamente convencidos da sua

MARVILHOSA EFFICACIA

para **EVITAR** ou **CURAR**

Constipações, Defluxos, Dores de Garganta, Laryngite Bronchites, Asthma, Grippe, Influenza, Emphysema e todas as MOLESTIAS dos BRONCHIOS e dos PULMÕES

VENDEM-SE

en todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes

FERREIRA NEWKAMP & Cia

rua da Quitanda 164, Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

VALDA

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(DURANTE A CRISE)

Com uma modica prestação, tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impuresa das aguas.

E com «cinco prestações mais», tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162--Telephone 41 villa

Filtro Fiel

E' grande o numero de pedidos. Aproveitem a occasião

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Fabrica de phosphoros

Precisa-se de um homem habilitado para gerente-technico de uma fabrica de phosphoros fóra desta capital. E' necessario que possua conhecimentos perfeitos dessa industria e que apresente documentos comprovativos da sua competencia e honestidade. Propostas por escripto á rua Sete de Setembro n. 103.

TERRENOS

Vendem-se magnificos, em pequenas prestações e á vista, na Estrada Marechal Rangel em VAZ LOBO, logar saudavel, perto da estação de Madureira, lotes de 200$ a 1:000$000; tem agua, bonde e luz electrica; para tratar nos mesmos aos domingos, e dias uteis, na **RUA DA CARIOCA N. 69** com Leonidio Gomes.

E' assombroso

o effeito do «gonorrheno» para gonorrhéas. Cura os corrimentos em 24 horas; completamente sem dor. Vende-se nas pharmacias rua dos Andradas 85 e 127. Deposito Drog. V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

LEGHORNE LEGITIMO AMERICANO

Ovos duzia 7$. Bons reproductores a 15$ e 20$000. Travessa Dr. Araujo, 30 Mattoso

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Sardinhas, pescadas

Anguias frescas de Lisboa.

Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, de Anadia, Portugal

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo

Bellinia Araujo

(Dactylographas diplomadas)

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ATTENÇÃO

Precisa-se tratar — aves e ovos — com os fornecedores dos hospitaes e com os confeiteiros e doceiros e quem mais convier; na rua Senador Eusebio n. 7, hotel. Das 10 ás 12 da manhã; informações com o dono do hotel.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Pension Table du Commerce

AVENIDA RIO BRANCO 157 Tel. 4.138 Central

Esta acreditada pension continua offerecendo ao publico por 1$500 um opiparo almoço ou jantar com tres escolhidos e fartos pratos, sobremesa e café servido em pequenas mesas installadas em dous amplos salões do 1º andar. Em familia não se cozinha com tanto esmero nem com melhores generos. Acceita pensionistas, por mez 80$000 e aluga quartos a familias e cavalheiros, preços moderados.

LEILÃO DE PENHORES

12 de julho

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro rua 15 de Novembro n. 7.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa

Vatapá á bahiana

Bacalhão guizado á espanhola

Ao jantar:

Boas peixadas

Vinhos recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza MR. FELIX HUGUENET

Amanhã Amanhã

Sexta-feira, 9 de julho—A's 8 1|2

Oitava recita de assignatura

MA TANTE D'HONFLEUR

Comedia em tres actos, de Mr. Paul Gavault

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Charles Berthier. Mme. Simon-Girard jouera le rôle de Mme. Raymond (la tante d'Honfleur). Mlle. Madeleine Carlier jouera le rôle d'Yvonne.

Sabbado, 10 de julho—Festa artistica de Mme. MADELEINE CARLIER — JALOUSE.

Os Srs. assignantes terão preferencia ás suas localidades até amanhã ás 5 horas da tarde.

Domingo—Ultima «matinée».

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, das 10 ás 17 horas. Preços do costume.

Os mobiliarios para esta peça são fornecidos pela acreditada casa Red-Star, Gonçalves Dias, 71 e Uruguayana, 85.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A maior das maravilhas theatraes

A's 7 1|2 e 9 3|4

D'«O Paiz»:

«O publico, que é o principal julgador em cousas de theatro, fez a maior justiça «á melhor das revistas ultimamente representadas».

O RAPADURA

Poema da Bastos Tigre e Rego Barros, Musica de F. Duarte e P. Sacramento.

Protagonista, Olympio Nogueira. O Aeroplano, Salada de frutas, Educação americana, Mulher electrica, Theatro da Avenida, Maria Lina.

Do «Jornal do Commercio»:

«A montagem tambem merece ser destacada. E' «brilhante». As duas apotheoses são «duas maravilhas», sendo que a do 1º acto póde, sem desdouro, ser assignada pelos mestres no assumpto, pois que é um primor de concepção e de execução».

Ananias, barbeiro da roça, Pinto Filho

Amanhã e sempre—O RAPADURA.

THEATRO APOLLO

HOJE—Ultima—**HOJE**

e definitiva representação da notabilissima opereta de

Grandioso successo

RAINHA DAS ROSAS

que, para a empresa attender aos compromissos da assignatura, cede o logar, apezar das continuas enchentes, á não menos celebre opereta de extraordinario exito

AMORES DE PRINCIPE

Brilhante creação da illustre artista

Palmyra Bastos

Novo desempenho. Nova e deslumbrante ensceação.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidade de linguagem, podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

CALDO A' PORTUGUEZA

Enchentes sobre enchentes!

Em ensaios:

ESPERA AHI...

Original de Gastão Tojeiro, musica de Paulino Sacramento e Raul Martins

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Duas representações

A's 8 e 9 3|4

Mais um original brasileiro!!!

A vibrante peça do illustre escriptor brasileiro Coelho Netto

O INTRUSO

Paris—Actualidade

A magnifica farça, original de José Rodrigues Chaves

MALDITAS LETRAS

Magnifica «mise-en-scène» de Christiano de Souza.

Scenarios novos de Angelo Lazary e Joaquim dos Santos.